



# A CRUZ DE JERUSALÉM

2023-2024

ANNALES ORDINIS EQUESTRIS SANCTI SEPULCRI HIEROSOLYMITANI



«Que a paz esteja convosco!»

(Salmo 121)



*Grão-Mestre da Ordem Equestre  
do Santo Sepulcro de Jerusalém*  
**Cardeal Fernando Filoni**

*Governador-Geral da Ordem Equestre do  
Santo Sepulcro de Jerusalém*  
**Leonardo Visconti di Modrone**



# A CRUZ DE JERUSALÉM

2023-2024

ANNALES ORDINIS EQUSTRIS SANCTI SEPULCRI HIEROSOLYMITANI

*Diretor*

**Alfredo Bastianelli**

*Co-director e director editorial*

**François Vayne**

*Coordenadora editorial*

**Andreina Merheb**

Com a colaboração dos autores citados em cada artigo, do Patriarcado Latino de Jerusalém, dos Lugar-Tenentes ou dos seus delegados das respectivas Lugar-Tenências correspondentes

*Tradutoras*

**Beatrice Frabollini Aliberti, Christine Keinath, Muriel Lanchard,  
Emer McCarthy, María Palomares Zafra**

*Versão portuguesa*

**Carmo van Uden**

*Paginação*

**Fortunato Romani**

*Documentação fotográfica*

**“Arquivo de L'Osservatore Romano” com Arquivo fotográfico do Dicastério  
para a Comunicação**

*Capas 1 e 4*

Ilustração do Serviço de Comunicação da Ordem em Roma.  
Copyright Grão Magistério

*Publicado por*

**Grão-Magistério da Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro de Jerusalém**

00120 Cidade do Vaticano

E-mail: [comunicazione@oessh.va](mailto:comunicazione@oessh.va)

Direitos de autor © OESSH



[@granmagistero.oessh](https://www.facebook.com/granmagistero.oessh)

[www.oessh.va](http://www.oessh.va)



[@GM\\_oessh](https://twitter.com/GM_oessh)



# “Os sinais da caridade de Cristo manifestam-se hoje”

**T**er em mãos a *Cruz de Jerusalém 2023-2024* permite-nos apreender alguns aspectos da vida da nossa Ordem, como se fosse um precioso tecido cujos fios trazem à luz acontecimentos e palavras de paz e de bem. Na verdade, a vida da Ordem é infinitamente mais rica do que o que aqui se conta. E isso deve-se não só às iniciativas do Grão-Magistério, mas sobretudo às actividades das Lugar-Tenências e das Delegações Magistras que, ao longo do ano, mostraram uma variedade cada vez mais bela e interessante de iniciativas, que documentaram nos seus meios de comunicação e publicações.

A elevação ao grau de Cardeal do Patriarca Latino de Jerusalém, um facto inédito na história da Igreja de Jerusalém, a Consulta Quadrienal com a presença de numerosos Grão-Priores e a Audiência com o Santo Padre, a tragédia que representam tanto o massacre de 7 de Outubro quanto a terrível reacção sobre a população de Gaza, foram os três momentos que marcaram de forma indelével a vida da nossa Ordem.

Mas é um belo mistério que, enquanto Cavaleiros e Damas do Santo Sepulcro, cada um de nós vive e resente a alegria de fazer parte deste projecto, no seio do qual, os sinais da caridade de Cristo se manifestam hoje na educação dos jovens, na vida pastoral da Igreja Mãe e na solidariedade para com as instituições caritativas e as famílias.

Confiamos-vos, queridos Cavaleiros e Damas, as páginas desta revista, para que vos acompanhe, não só no vosso conhecimento, mas também no vosso amor e amizade para com a Terra de Jesus e a nossa Ordem.

**Fernando Cardeal Filoni**



*Esta lamparina é um presente da paróquia de Taybeh ao Grão-Mestre, que decidiu mantê-la acesa na sua capela até que a paz regresse à Terra Santa.*

# SUMÁRIO

## A ORDEM EM UNÍSSONO COM A IGREJA UNIVERSAL

- 3 Como reparar o nosso mundo dilacerado pelo ódio e a violência
- 5 O Patriarca de Jerusalém criado cardeal pelo Papa Francisco
- 6 Entrevista dos media do Vaticano ao Grão-Mestre após o seu regresso da Terra Santa

## OS ACTOS DO GRÃO MAGISTÉRIO

- 9 “Damas e Cavaleiros da Ressurreição”
- 10 A Consulta quadrienal da Ordem
- 14 Uma Ordem que participa no mistério da caridade na mais bela das formas
- 15 Balanço internacional da Ordem por ocasião da Consulta, apresentado pelos quatro Vice-Governadores
- 18 Relatório anual das actividades da Comissão Terra Santa do Grão-Magistério
- 19 Video de formação para o ritual das Investiduras
- 22 A capa, sinal luminoso da nossa identidade
- 23 O Adeus ao Lugar-Tenente de Honra, o Professor Agostino Borromeo
- 26 Carta do Cardeal Pizzaballa lida nas exéquias do Professor Borromeo

## A ORDEM E A TERRA SANTA

- 27 Uma peregrinação para a paz
- 35 Encontro com famílias cristãs de Jerusalém
- 38 Um olhar sobre os projectos apoiados pela Ordem na Terra Santa
- 47 Resultados do programa «Youth Empowerment Program» da Cisjordânia e Jerusalém Oriental e o programa de empreendedorismo das mulheres em Jerusalém

48 A participação da Ordem nas reuniões da ROACO

49 50 anos da Universidade de Belém

## A VIDA DAS LUGAR-TENÊNCIAS

51 O crescimento da Ordem e um eco das investiduras no mundo

55 Significado da peregrinação na Terra Santa para os membros da Ordem

56 Permitir aos jovens estudantes apaixonarem-se pela Terra Santa

58 Um livro a escutar!

## CULTURA E HISTÓRIA

59 Descobertas no pátio do Palácio della Rovere

## A palavra do Chanceler

Este número da nossa revista anual sai num contexto de guerra na Terra Santa. Estas páginas descrevem a peregrinação de solidariedade que o Grão-Mestre e o Governador-Geral da Ordem fizeram a Jerusalém no final de Dezembro de 2023 e início de Janeiro de 2024. Os 30.000 Cavaleiros e Damas da Ordem mobilizaram-se espontaneamente para enviar ajuda humanitária ao Patriarcado Latino, para além do apoio habitual, através do Grão-Magistério. Continuamos a levar a preocupação da Igreja Mãe nos nossos corações e nas nossas orações, como se pode ver também no amplo relato na *Cruz de Jerusalém*, sobre todos os projectos concluídos ao serviço da vida cristã na Terra Santa. Fazemos também uma retrospectiva dos grandes acontecimentos dos últimos meses, como a Consulta quadrienal da Ordem e as investiduras presididas pelo Grão-Mestre e pelo Governador-Geral. Espero que este número, publicado em seis línguas, seja amplamente distribuído pelas Lugar-Tenências de todo o mundo, para que a nossa missão seja mais conhecida e para que novos membros se juntem a nós.

Alfredo Bastianelli, *Chanceler*

## Como reparar o nosso mundo dilacerado pelo ódio e a violência?

*Um colóquio no Palácio della Rovere*



Subordinado ao tema “A Terra Santa, lugar de encontro”, realizou-se no Palazzo della Rovere, a 11 de Maio de 2023, um importante colóquio organizado pelo Centro de Estudos Federico II de Palermo e pelo Grão-Magistério da Ordem do Santo Sepulcro, tendo contado com a presença de numerosas personalidades do mundo eclesiástico e diplomático.

As palavras de boas-vindas dos responsáveis do Centro de Estudos Federico II – Giuseppe Di Franco, Presidente, e Mario Nanni, Presidente do Comité Científico – sublinharam o contributo histórico do Sacro Império Romano-Germânico, Frederico II, para o diálogo multicultural na Idade Média, graças, em particular, à amizade estabelecida com o Sultão Malik al-Kamil. O Presidente da Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados italiana, Federico Mollicone, prestou também homenagem ao trabalho da Ordem do Santo Sepulcro na promoção do cultivo da paz na Terra Santa, nomeadamente através da educação, apoiando as escolas do Patriarcado Latino, que acolhem alunos de diferen-

tes confissões. O Cardeal Grão-Mestre, Fernando Filoni, abriu de seguida a conferência, destacando a experiência do encontro vivido pelo Santo de Assis durante a sua peregrinação à Terra Santa: “Francisco apreciou a religiosidade do Sultão Al-Malik, que rezava cinco vezes por dia.

O seu encontro tornou-se exemplar para o respeito mútuo e, para Francisco, a ideia de fraternidade substituiu a da conquista pelas armas, preferindo o testemunho cristão da vida e da pregação. A sua experiência na Terra Santa, que lhe abriu o coração e a mente, encontra-se na *Regula non bullata* de 1221, quando regressou da Palestina; queria que os seus irmãos na Terra Santa fossem “submissos a toda criatura” e cultivassem a amizade: “Se um irmão, inspirado por Deus, tivesse a intenção de ir entre os sarracenos... que não tivesse nenhuma querela nem disputa, mas que fosse

*Os oradores do colóquio sobre a Terra Santa, da esquerda para a direita: Mons. Nahra, Vigário Patriarcal para Israel, Tamar Elad Appelbaum, Rabina em Jerusalém, Elena Dini, do Departamento de Comunicação da Ordem, moderadora, Cardeal Ravasi, Prefeito Emérito do Dicastério para a Cultura, Nader Akkad, Imã em Roma.*



submisso a toda criatura humana por amor ao Senhor, como cristão...”; isso abria a possibilidade de um “diálogo” entre os irmãos. Isso, aparentemente, abria o caminho para a utopia.

Facto é que, durante oito séculos, os franciscanos, sem conquistas violentas, vivem e velam pelos lugares sagrados cristãos, acolhendo neles os peregrinos”, sublinhou o Grão-Mestre. Depois, estabeleceu um paralelo entre este caminho fraterno franciscano e a acção diplomática de Frederico II: “Se a visão de Francisco sobre a Terra Santa pode ser descrita como profética e, ao mesmo tempo, radical, a visão de Frederico II parece ser politicamente revolucionária: Chega à Palestina cerca de dez anos depois de Francisco de Assis, forçado a partir em cruzada; obteve, sem luta, o controlo e a coroa real de Jerusalém e, ao mesmo tempo, a possibilidade de os cristãos peregrinarem a Belém e a Nazaré. A sexta cruzada de Frederico II foi atípica pelo facto de se ter realizado – em 1228 – sem combates nem derramamento de sangue; O conflito foi resolvido diplomaticamente, de modo que, após 42 anos e várias expedições militares fracassadas ou brevemente bem-sucedidas, Jerusalém estava de novo nas mãos dos cristãos, tendo o imperador assinado um acordo de paz de dez anos com o sultão Al-Kamil”, acrescentou o Cardeal Filoni, antes de explicar como a Ordem do Santo Sepulcro – “fortalecida pelo ‘espírito’ de Francisco de Assis e pela ‘visão’ aberta ao diálogo entre os povos, interpretada por Frederico II” – deve contribuir para este encontro, “um contributo que passa pela colaboração com o Patriarcado Latino de Jerusalém, pelo ensino universitário e escolar, pelas obras de caridade, pela ajuda aos refugiados e às numero-

*Um grande público participou no colóquio inter-religioso organizado na sede da Ordem em Roma, a 11 de Maio de 2023.*

sas vítimas do ódio e da violência”.

De seguida, os quatro oradores desenvolveram o tema do colóquio, cada um de acordo com a sua especialidade e filiação religiosa. O Cardeal Gianfranco Ravasi, Prefeito emérito do Dicastério para a Cultura, declarou que o encontro entre Deus e a humanidade e entre os próprios homens, está no centro da

mensagem universal de Jerusalém. O rabino Tamar Elad-Appelbaum, vindo especialmente da Cidade Santa, recordou que Jerusalém, que em hebraico significa “a busca da paz”, “é um nome plural, Yerushalyim, com a inflexão plural hebraica ‘im’”. Querida às três religiões abraâmicas, Jerusalém – explicou em pormenor – é “a mestra da reunião, do cuidado e da cura, colocada às portas do Éden, para nos lembrar que elas só se abrirão se nos unirmos, para nos lembrar que Deus se revela através das suas muitas criaturas e nações amadas, e que o seu cuidado está presente à nossa volta todos os dias, nos seres humanos que nos rodeiam, à espera que nos juntemos e nos curemos”. Por seu lado, o Imã Nader Akkad, da Mesquita de Roma, recordou que “em árabe, Jerusalém chama-se ‘al-Quds’, uma palavra que designa precisamente o santo, o sagrado, e, portanto, a Terra Sagrada, a Cidade Sagrada, a Cidade Santa”. Depois destas reflexões sobre Jerusalém e a Terra Santa como lugar de encontro, de saúde, de cura e de esperança, D. Rafic Nahra, Vigário Patriarcal para Israel – que também tinha chegado da Terra Santa nessa mesma manhã, juntamente com o rabino Tamar Elad-Appelbaum, partilhou a sua experiência pessoal de diálogo inter-religioso, ligada em particular à sua juventude no Líbano.

No final do seu discurso sensível e comovente, o Vigário Patriarcal referiu-se à afirmação de Jesus de que a lâmpada do corpo são os olhos (*Matheus* 6: 22-23), que “o olhar simples de que Jesus fala anda de mãos dadas com um coração puro: Por isso, se quisermos fazer alguma coisa para ajudar a reparar o nosso mundo dilacerado pelo ódio e pela violência, talvez o primeiro passo seja curar o nosso olhar sobre os outros, sejam eles quem forem, e purificar o nosso coração, porque só uma árvore sã, com raízes sãs, pode dar frutos sãos”. ■

## O Patriarca de Jerusalém criado cardeal pelo Papa Francisco

“Vós, os novos Cardeais, viestes de diferentes partes do mundo, e o mesmo Espírito que inspirou a evangelização dos vossos povos renova agora em vós a vossa vocação e a vossa missão na Igreja e para a Igreja”, disse o Papa Francisco, durante a homília da celebração do Consistório de 30 de Setembro de 2023, durante o qual criou Sua Beatitude Pierbattista Pizzaballa, Patriarca de Jerusalém e Grão-Prior do Oratório do Santo Sepulcro, cardeal. “Somos, de facto, evangelizadores na medida em que conservamos no nosso coração a maravilha e a gratidão de termos sido evangelizados; ou melhor, de sermos evangelizados, porque na realidade se trata de um dom sempre actual que precisa de ser continuamente renovado, na memória e na fé. Evangelizadores evangelizados, não funcionários”, acrescentou o Santo Padre, para quem o Colégio Cardinalício é chamado a assemelhar-se a: “uma orquestra sinfónica representando a sinfonia e a sinodalidade da Igreja”.

*O Patriarca Latino de Jerusalém rodeado por uma delegação da Ordem, em Santa Maria Maggiore, a 1 de Outubro de 2023, no dia seguinte ao Consistório, durante o qual o Papa o nomeou Cardeal.*



Partindo em procissão do Palazzo della Rovere, uma importante delegação da Ordem – composta por uma centena de Cavaleiros e Damas – participou no Consistório na Praça de São Pedro, envolvendo o Patriarca de Jerusalém com as suas orações enquanto este recebia o barrete e o anel cardinalícios das mãos do sucessor de Pedro, tendo-lhe sido atribuída a igreja de Sant’Onofrio al Gianicolo como igreja titular. Para além do Cardeal Grão-Mestre e do Governador-Geral, esteve presente, uma representação da Ordem, membros do Grão-Magistério e numerosos Lugar-Tenentes, podendo felicitar pessoalmente o Patriarca de Jerusalém durante as visitas de cortesia organizadas nesse mesmo dia, acolhendo em particular quatro outros membros da Ordem do Santo Sepulcro entre os novos cardeais: O Cardeal Stephen Brislin, Arcebispo da Cidade do Cabo e Grão-Prior para a África do Sul; o Cardeal Luis José Rueda Aparício, Arcebispo de Bogotá e Grão-Prior da Colômbia; o Cardeal Américo Manuel Alves Aguiar, Bispo de Setúbal, o Cardeal Agostino Marchetto, Núncio apostólico e Arcebispo d’Astigi.

No dia seguinte, domingo, 1 de Outubro, na Basílica de Santa Maria Maggiore, uma missa de acção de graças reuniu em torno do Cardeal Pizzaballa, autoridades e fiéis vindos da Terra Santa, num ambiente caloroso e festivo.

No final da celebração, o Governador-Geral entregou ao Cardeal Pizzaballa a Cruz Peitoral da Ordem, em nome dos 30.000 Cavaleiros e Damas de todo o mundo.



# Entrevista dos media do Vaticano ao Grão-Mestre, após o seu regresso da Terra Santa

*(Vatican News) - Um gesto de solidariedade com a Terra Santa devastada pela guerra: de 28 de Dezembro de 2023 a 3 de Janeiro de 2024, o Cardeal Fernando Filoni conduziu uma pequena delegação em peregrinação a Jerusalém e Belém. As*



*orações nos Lugares Santos e as visitas às famílias cristãs palestinianas estiveram no centro desta viagem muito intensa. Entrevistado no seu regresso pelos meios de comunicação da Santa Sé, o Grão-Mestre da Ordem do Santo Sepulcro explicou o significado desta iniciativa altamente simbólica. Publicamos de seguida um resumo desta entrevista.*

## **C**omo é que surgiu a ideia de uma peregrinação à Terra Santa?

Pareceu-me importante, a mim e à pequena delegação que me acompanhava, ir a Jerusalém para manifestar o nosso apoio – tanto espiritual, moral como material – ao Patriarcado Latino de Jerusalém, com o qual estamos em contacto permanente. Nestes tempos de tensão e violência, esta peregrinação foi, de certa forma, o pequeno instrumento visível de que dispúnhamos, como instrumento de paz, para mostrar que não aceitamos a guerra.

Porque uma peregrinação não é apenas um acto espiritual e moral que realizamos em relação a um Lugar santo, é também uma forma de mostrar a nossa proximidade às populações locais e, em particular, à Igreja de Jerusalém.

Escolhemos este período – de 28 de Dezembro de 2023 a 3 de Janeiro de 2024 – porque incluía o dia 1 de Janeiro, que é o Dia Mundial da Paz.

Mais uma vez, considerámos este período como um sinal de solidariedade e de oração.

## **Qual foi a situação que encontraram no local?**

Não havia ninguém no local. A cidade velha de Jerusalém, normalmente tão animada, tão cheia de peregrinos e visitantes, estava deserta e despovoada. As lojas estavam fechadas. As ruas limpas, lavadas todos os dias, mas não há um único transeunte que as percorra. Fomos os únicos, juntamente com outras raras pessoas, a ver a Basílica do Santo Sepulcro completamente vazia. Foi impressionante. É claro que os habitantes ainda lá estão. Mas as actividades comerciais e turísticas foram interrompidas. As peregrinações fazem parte da alma de Jerusalém e fazem imensa falta.

Isto significa que os cristãos locais estão a sofrer com esta situação, uma vez que muitos deles vivem do turismo... cristãos e muçulmanos. Várias famílias judias vivem igualmente do turismo

religioso. De facto, toda a cidade velha de Jerusalém está a sofrer com a falta de peregrinações, mas podemos alargar esta situação à própria cidade – com a sua indústria hoteleira, normalmente frequentada por milhares de visitantes – e mais além, a toda a Terra Santa.

**Qual é o estado de espírito dos cristãos com quem se encontrou, nomeadamente sobre a situação em Gaza, onde o número de mortos – incluindo crianças – aumenta diariamente?**

Não pudemos ir a Gaza porque é uma zona completamente fechada. No entanto, o pároco do enclave, o Padre Gabriele Romanelli, esteve sempre connosco, partilhando connosco as informações que recebia directamente da sua paróquia, onde nessa altura, se encontravam cerca de 600 pessoas refugiadas. Está a tornar-se cada vez mais difícil satisfazer as necessidades básicas destas pessoas, seja em termos de alimentação, água, medicamentos ou electricidade.

Pela nossa parte, visitámos várias famílias cristãs

*Fotografia tirada durante uma procissão na Basílica do Santo Sepulcro no início de 2024, durante a peregrinação do Grão-Mestre pela paz.*



que vivem na cidade velha de Jerusalém. Fiquei impressionado com a sua pobreza. Antes de 7 de Outubro e do início da guerra, muitos deles trabalhavam em hotéis e agora estão desempregados, sem qualquer rendimento. As suas condições de vida, tal como o ambiente geral, deterioraram-se muito.

**Qual é, na sua opinião, o caminho para a paz? Como vimos, o Papa apelou aos líderes mundiais para que se empenhem numa solução duradoura - fala-se muito de uma solução com dois Estados. Tem esperança de que esta solução possa ser alcançada?**

A esperança nunca pode faltar, porque está ligada ao mistério de Cristo ressuscitado. O próprio Jesus é a esperança. Por isso, acreditamos que o diálogo é possível. Como é que isso deve acontecer? De que forma? Para o descobrir, temos de nos sentar à mesa, porque uma parte não pode decidir contra a outra! O direito de Israel viver nesta terra deve ser respeitado, tal como o direito dos palestinianos a viver nesta mesma terra. Não devemos pensar em destruir o outro, mas sim em dar-lhe a oportunidade de viver com dignidade, com justiça – este é um aspecto fundamental – e com respeito por todas as diversidades. Respeito, também, por todas as minorias, que têm os mesmos direitos. E não esqueçamos os peregrinos, que têm o direito de ir à Terra Santa. É certo que a Terra Santa é administrada por entidades estatais, mas é de todos, histórica, bíblica e espiritualmente! É a terra da Revelação; Deus deu-a a todos.

**Está prevista uma nova peregrinação num futuro próximo?**

A nossa peregrinação tinha por objectivo encorajar: É possível ir aos Lugares Santos de Jerusalém e Belém. A segurança está lá presente. Não digamos para nós próprios: “É a guerra, está tudo acabado”, não! Por isso, eu seria da opinião de recomençar pequenas peregrinações, com grupos pequenos. Isso ajudar-nos-á a compreender que a vida pode recomençar. As peregrinações não resolvem os problemas e as tensões, mas podem ser um lembrete de que a paz é possível. A peregrinação, à sua maneira, cultiva a paz.

**Entrevista recolhida por Federico Piana**



## “Damas e Cavaleiros da ressurreição”

*A reunião de Primavera do Grão-Magistério 2023*

Depois de uma missa celebrada em honra de Nossa Senhora da Palestina, Padroeira da Ordem, presidida pelo Grão-Mestre na Igreja de Santo Spirito in Sassia, os membros do Grão-Magistério reuniram-se no Palazzo della Rovere a 19 de Abril de 2023. “Estou feliz por vos encontrar pela primeira vez pessoalmente, depois dos anos da pandemia”, declarou o Cardeal Fernando Filoni, abrindo os trabalhos e recordando o objectivo do encontro: partilhar a confiança e encorajar-se mutuamente num serviço cada vez mais generoso à Igreja Mãe na Terra Santa, ou seja, na Palestina, Jordânia, Israel e Chipre.

O Governador-Geral, Leonardo Visconti di Modrone, deu as boas-vindas aos novos membros, John Secker, Vice-Governador para a Ásia, Austrália e Pacífico, e Tom Standish, ex Lugar-Tenente nos Estados Unidos, agradecendo a Mary O’Brien, também dos Estados Unidos, que chega ao fim do seu mandato. Sublinhou os esforços de expansão da Ordem, em particular na América Latina e em África, e informou os membros do

Grão-Magistério sobre os pormenores do contrato de arrendamento de parte do Palazzo della Rovere a uma sociedade hoteleira, o que permitirá cobrir integralmente as despesas de funcionamento do Grão-Magistério. O Patriarca Pierbattista Pizzaballa, retido em Chipre, participou no encontro através de uma carta em que agradece à Ordem a ajuda prestada pelo financiamento de numerosos projectos.

A reunião prosseguiu com a aprovação do orçamento e com o relatório do Tesoureiro Saverio Petrillo, que sublinhou a generosidade dos leigos, que permitiu enviar mais de 14 milhões de euros ao Patriarcado, em 2022. Na sua apresentação, Sami El-Yousef, Administrador-Geral do Patriarcado Latino, durante a sua intervenção, descreveu detalhadamente os projectos apoiados pela Ordem nos vários países que compõem a Terra Santa, especialmente a favor da educação e do emprego dos jovens nas zonas mais desfavorecidas, expressando o desejo do Patriarca de desenvolver actividades pastorais e humanitárias em Chipre,



onde o acolhimento dos migrantes mobiliza a Igreja.

A este respeito, o presidente da Comissão da Terra Santa, Bartholomew McGettrick, não hesitou em falar de uma “Igreja subterrânea” a propósito dos migrantes, vulneráveis e privados dos direitos mais elementares, vítimas de uma forma de escravatura moderna, não só em Israel, mas em todo o Médio Oriente. O Grão-Mestre, que tinha conversado pessoalmente com o Santo Padre sobre a missão da Ordem a 28 de Janeiro de 2023, falou em fazer deste serviço aos migrantes uma prioridade.

Os Vice-Governadores intervieram de seguida. Tom Pogge, para a América do Norte, sublinhou a importância da formação dos membros graças ao livro do Grão-Mestre sobre a espiritualidade da Ordem, agora disponível em formato áudio, de momento em inglês. Jean-Pierre de Glutz, para a Europa, falou sobre o seu empenhamento em disponibilizar todos os documentos importantes da Ordem em diferentes línguas, para que os Cavaleiros e as Damas disponham dos instrumentos necessários à sua formação. Enric Mas, para a América Latina, descreveu as iniciativas de expan-

são da Ordem em novos países, como a República Dominicana, onde será criada uma Delegação Magistral, ou ainda o Paraguai, fazendo votos para que os bispos recebam a Newsletter publicada pelo Grão-Magistério, de forma a ficarem informados sobre a missão da Ordem e a sua acção. John Secker, para a Ásia, Austrália e o Pacífico, apresentou o seu programa para que a Ordem se desenvolva por exemplo, no Japão, em Singapura, na Coreia do Sul e na Indonésia.

O Chanceler Bastianelli, por sua vez, lançou um apelo para alargar o recrutamento para a Ordem, observando que as estatísticas estão a diminuir após os anos de pandemia. O encontro terminou com um momento de oração conduzido por Mons. Tommaso Caputo, Assessor, convidando os membros do Grão-Magistério a serem “Damas e Cavaleiros da ressurreição”, seguindo o exemplo do Beato Bartolo Longo, apóstolo do Rosário e fundador do santuário mariano de Pompeia.

A reunião de Outono do Grão-Magistério teve lugar seis meses depois, no final da Consulta quadrienal.

## A Consulta quadrienal da Ordem

*Os Grão-Priores foram excepcionalmente convidados para a reunião quadrienal dos Lugar-Tenentes e Delegados Magistrais, organizada em torno do Grão-Mestre e do Governador Geral.*

“**Q**ue a Virgem Maria, invocada por vós com o título de Rainha da Palestina, vos assista sempre na vossa missão”, disse o Papa Francisco ao receber os participantes da Consulta da Ordem do Santo Sepulcro, reunidos em Roma a 9 de Novembro de 2023 para a sua Assembleia Geral estatutária, cujo tema foi a formação de Cavaleiros e Damas.

Antes de abençoar todos os membros da Ordem e as suas famílias, o Santo Padre dirigiu o seu pensamento para a Terra Santa, dizendo com gravidade: “Infelizmente, estamos a assistir a uma tragédia que se desenrola precisamente nos Lugares onde o Senhor viveu, onde nos ensinou, com a sua humanidade, a amar, a perdoar e a fazer o

bem a todos. Em vez disso, vemo-los dilacerados por um sofrimento imenso que afecta sobretudo tantos inocentes, tantas mortes inocentes.

É por isso que estou espiritualmente unido a vós, que certamente estais a viver este encontro da Consulta, partilhando a grande dor da Igreja Mãe de Jerusalém e implorando o dom da paz”. Foi neste contexto extremamente preocupante para a Terra Santa que cerca de 150 responsáveis da Ordem, provenientes de cerca de quarenta países, rezaram e trabalharam de 6 a 10 de Novembro de 2023, junto do Grão-Mestre, Cardeal Fernando Filoni, e do Governador-Geral, Embaixador Visconti di Modrone.

Cada dia do encontro começou com uma missa



matinal, na qual participaram os membros do Grão-Magistério, bem como os Grão-Priores, os Lugar-Tenentes e Delegados Magistrais, espiritualmente guiados pelo Grão-Mestre, transportaram na oração os fiéis da diocese de Jerusalém, principalmente no momento da Eucaristia de 8 de Novembro, celebrada em honra de Nossa Senhora da Palestina, pelo Assessor da Ordem, Mons. Tommaso Caputo.

Logo desde a abertura da Consulta, após as palavras de boas-vindas do Grão-Mestre e do Governador-Geral, os olhos dos participantes estiveram voltados para a Terra Santa, com a transmissão áudio em directo, do Cardeal Pierbattista Pizzaballa, durante a qual descreveu a terrível situação vivida por toda a população, reafirmando o desejo de trabalhar pela unidade e pronunciando palavras de esperança no meio de uma profunda noite espiritual. Agradeceu calorosamente à Ordem pelo seu apoio regular e generoso, mais necessário do que nunca. De entre as intervenções importantes, o Pe. Flavio Pace, Subsecretário do Dicastério para as Igrejas Orientais, sugeriu que a Ordem alargasse a sua composição, acolhendo ca-

*Durante a Consulta da Ordem, o Patriarca de Jerusalém falou em directo da Terra Santa, um mês depois dos atentados de 7 de Outubro, para dar conta da situação trágica em que se encontra a população local, a braços com as dificuldades quotidianas da guerra.*

tólicos não latinos nos diversos continentes, isto no espírito da colaboração que existe no seio da ROACO (Reunião das Obras de Ajuda às Igrejas Orientais), onde a Ordem participa materialmente em projectos na Terra Santa que envolvem católicos de outras Igrejas, nomeadamente melquitas e maronitas. “Toda a Igreja tem o dever moral de apoiar a Igreja Mãe de Jerusalém, porque isto está enraizado na tradição apostólica, desde o Apóstolo Paulo, que apelou às comunidades cristãs por ele fundadas para que fossem solidárias com os seus irmãos e irmãs da Cidade Santa”, comentou o Cardeal Filoni, durante um animado debate sobre a formação, tendo os membros também aprofundado as fontes bíblicas do seu empenhamento.

Após a sessão inaugural, os dois primeiros dias foram dedicados a encontros bilaterais únicos e preciosos entre o Grão-Mestre e o Governador-Geral com o Lugar-Tenente e o Grão-Prior de cada Lugar-Tenência, bem como a intercâmbios por grupos linguísticos, com base num documento destinado a ser emendado, denominado, em latim, *Instrumentum Laboris*, centrado no tema desta Consulta.

Os debates, enriquecidos pela presença dos Grão-Priores, abordaram numerosos aspectos, tendo como pano de fundo a urgência eclesiológica de encarnar hoje o ideal de cavalaria, respondendo pessoalmente ao apelo universal à santida-



de lançado pelo Concílio Vaticano II, uma vez que cada fiel recebeu no batismo uma efusão de sangue real.

A sessão plenária do terceiro dia foi marcada pela presença de Dom Roberto Campisi, Assessor da Secretaria de Estado da Santa Sé que, informado sobre os trabalhos de grupo, sublinhou o facto de se tratar essencialmente de uma indispensável formação do coração dos membros da Ordem, pondo em prática o Evangelho, para adquirir gradualmente “um coração que vê”, segundo a expressão de Bento XVI na encíclica Deus caritas est. “Estes dias encorajam-vos a viver o tempo presente, que o Santo Padre definiu como “noites de conflito”, como “lâmpadas de caridade” que não deixam esmorecer a esperança, mas que, no espírito de S. Fran-

*A missa matinal diária conferiu à Consulta a sua dimensão eclesial.*

*Os Grão-Priores da Ordem foram convidados pela primeira vez para a Consulta, durante a qual trocaram impressões com o Grão-Mestre.*

cisco de Assis, continuam a arder para iluminar feixes brilhantes de paz e luzes de bondade e luzes do bem”.

Os quatro Vice-Governadores Gerais – Tom Podge, Jean-Pierre de Glutz, Enric Mas e John Secker – utilizaram as sínteses dos grupos de trabalho internacionais para fornecer ao

Grão-Mestre indicações e pistas de reflexão que lhe permitirão redigir o documento final sobre a formação de Cavaleiros e Damas, como complemento do novo Regulamento e Ritual que acompanham os novos Estatutos da Ordem assinados pelo Papa Francisco. “Este documento vai ajudar-nos no percurso da formação, não pretende responder a todas as questões, mas a recentrar-nos sobre a natureza da Ordem e a sua especificidade, que diz respeito à morte e ressurreição de Cristo. A nossa Ordem é leiga, de cavalaria, no sentido mais nobre do termo, e os seus membros têm uma vocação de nobreza de coração, que se exprime na sua solicitude para com a Terra Santa”, resumiu o Cardeal Filoni. O Grão-Mestre anunciou também uma próxima criação de uma comissão de historiadores cuja tarefa será estabelecer claramente as origens da Ordem, sobretudo ligadas à grande renovação da Igreja desencadeada no início do século XIII por São Francisco de Assis durante a sua histórica peregrinação aos Lugares Santos da fé cristã.

No quarto dia, após a audiência pontifícia da manhã, houve, tal e como previsto a reunião de Outono do Grão-Magistério, com a participação via audiovisual, em directo, de Sami El-Yousef, Administrador Geral do Patriarcado Latino de Jerusalém, que fez o ponto da situação sobre o andamento dos projectos apoiados pela Ordem em 2023, graças aos mais de 12 milhões e meio de euros de donativos dos Cavaleiros e





*A missa na Basílica de São Pedro, seguiu-se a peregrinação a São Paulo extramuros e, por fim, a missa no santuário mariano romano do Divino Amor foram os pontos altos espirituais da Consulta 2023.*

Damas, enviados este ano para a Terra Santa. No seu relatório, o Governador-Geral referiu-se às contribuições recebidas para a ajuda humanitária em Gaza, destacando depois, os esforços de desenvolvi-

mento da Ordem, particularmente na Ásia e em África, abrindo perspectivas para uma maior participação dos “amigos da Ordem” no futuro, pessoas que deveriam ser mais integradas na vida da instituição pontifícia, talvez através de uma fundação reconhecida como de utilidade pública.

No último dia, foi organizada uma peregrinação a São Paulo extramuros, seguida de uma missa de encerramento no santuário mariano do Divino Amor, presidida pelo Grão-Mestre. Antes de se despedirem, todos os participantes na Consulta assinaram pessoalmente uma carta dirigida ao Patriarca Latino de Jerusalém, assegurando-lhe as suas orações pela sua diocese e a sua afectuosa proximidade nestes momentos tão difíceis para todos os habitantes da Terra Santa.

**François Vayne**

## Uma Ordem que participa no mistério da caridade na mais bela das formas

«**O**s Estatutos que aprovei constituem a via régia para avançar como Ordem laical, com um objectivo já bem compreendido pelo Beato Pio IX e depois confirmado pelos seus sucessores: associar homens e mulheres empenhados em participar mais plenamente na vida da Igreja, a partir da Igreja "Mãe" de Jerusalém, segundo o ensinamento do apóstolo Paulo (cf. 1 Cor 16,3), abrindo-se ao mundo inteiro. Nesta perspetiva universal, sois chamados a ser uma Ordem que, fortalecida pela sua identidade própria, participa no mistério da caridade da forma mais bela, aberta e disponível, pronta a assumir os serviços que o Senhor vos pede, através das necessidades dos vossos irmãos: da educação das crianças nas escolas até à solidariedade concreta para com os mais frágeis, como os idosos, os doentes e os refugiados».

*(Extracto do discurso do Papa Francisco aos participantes na Consulta, 9 de Novembro de 2023)*



*Durante a audiência que concedeu aos participantes na Consulta de 9 de Novembro de 2023, o Santo Padre abençoou o ícone de Nossa Senhora da Palestina, Padroeira da Ordem, celebrada todos os anos a 25 de Outubro.*



# Balanço internacional da Ordem por ocasião da Consulta, apresentado pelos quatro Vice-Governadores

## NO CONTINENTE EUROPEU

**Jean-Pierre de Glutz**  
*Vice-Governador-Geral*

O *Instrumentum Laboris* foi lido com interesse e atenção pelos Lugar-Tenentes e pelos Delegados Magistrais europeus.

Todos os comentários foram muito positivos, e os Lugar-Tenentes alegraram-se por poderem contribuir activamente nos grupos de trabalho previstos.

Tendo participado ao longo do ano em numerosas Investiduras e Capítulos, bem como nas reuniões das Lugar-Tenências por grupos linguísticos, certos pontos parecem estar no centro dos interesses e preocupações das Lugar-Tenências.

A comunicação entre o Grão-Magistério e as Lugar-Tenências entre si, bem como com o Patriarcado Latino, é boa, e os Lugar-Tenentes sentem-se bem apoiados.

A importante comunicação escrita e oral do Grão-Magistério, constitui uma ajuda preciosa para os Lugar-Tenentes e, individualmente, para os membros.

O período pós-Covid, tal como a situação política internacional, mostra ainda uma contenção por parte de muitos dos nossos membros em manter, ou mesmo aumentar, os seus donativos para a Terra Santa.

A guerra entre Israel e o Hamas chocou profundamente os nossos membros, e esperamos que a maioria das Lugar-Tenências faça um esforço para fornecer fundos adicionais de ajuda humanitária.

O Grão-Magistério está em estreito contacto com o Patriarcado, a fim de definir em conjunto as prioridades mais urgentes.

O equilíbrio entre a espiritualidade e a caridade dos nossos membros é mantido de forma mui-



to positiva pelo livro do Cardeal Grão-Mestre sobre espiritualidade e pela informação contínua do Patriarcado e do Governador-Geral às Lugar-Tenências.

## NA VASTA REGIÃO ÁSIA, AUSTRÁLIA E PACÍFICO

**John Secker**  
*Vice-Governador-Geral*

Nesta vasta região com aproximadamente 150 milhões de católicos, a Ordem está actualmente presente na Austrália, em Guam, na Malásia, Nova Zelândia, nas Filipinas e em Taiwan.

Neste momento, estão em curso conversações na Índia e em Singapura, que se espera venham a permitir à Ordem estabelecer uma presença nestes países, num futuro relativamente próximo.

Em muitos aspectos, a região Ásia-Austrália-Pacífico é um microcosmo da Igreja Católica global, com a sua mistura de igrejas maduras do “Primeiro Mundo” em países como a Austrália, igrejas centenárias enraizadas na maioria das face-



O Grão-Mestre e Vice-Governador-Geral John Secker, rodeados por Lugar-Tenentes e Delegados Magistrais da região da Ásia, Austrália e Pacífico, aquando da Consulta 2023.

tas da sociedade, como nas Filipinas, e igrejas jovens e vibrantes que se desenvolvem em áreas de nova evangelização na Ásia.

Na Austrália, a Ordem está activa em todas as capitais – Camberra, Adelaide, Brisbane, Darwin, Hobart, Melbourne, Perth e Sydney – e conta actualmente com cerca de 500 Cavaleiros e Damas. Estão em curso iniciativas para aumentar significativamente o número dos nossos membros australianos e para melhorar o nosso perfil e estabelecermo-nos nos centros regionais e nas capitais. Guam, com a sua grande população católica, permitiu que a Ordem se implantasse bem, e a ilha oferece boas perspectivas de crescimento.

Penang, na Malásia, é a nossa mais recente região, cujo desenvolvimento é apoiado pela Lugar-Tenência da Austrália Ocidental. Recebemos mais de 10 novos membros recentemente e as perspectivas de crescimento contínuo são fortes. A Ordem está a expandir-se das suas raízes iniciais em Auckland para outras dioceses neozelandesas e procura consolidar a sua presença entre a relativamente escassa população católica da Nova Zelândia.

As Filipinas foram o primeiro ponto de reintrodução da Ordem nesta região, e é um país onde procuramos activamente reforçar a nossa presença no seio da comunidade católica mais vasta; uma recente investidura elevou aí o número de membros a mais de cem e alargou o nosso alcance para além da região de Manila, o que augura bem um novo crescimento nos próximos anos.

Taiwan é uma região excitante para a Ordem, que está a abrir as suas asas a partir da sua base inicial na região de Taipé para várias outras cidades regionais. O número de membros está em franco crescimento, ultrapassando já a centena, uma situação que deverá prosseguir no futuro.

## NA AMÉRICA LATINA

**Enric Mas**

*Vice-Governador-Geral*

O cargo de Vice-Governador-Geral para a América Latina foi criado há cerca de 4 anos, para demonstrar e encorajar o interesse renovado do Grão-Magistério por esta região, que oferece um potencial de crescimento significativo.

Deixando de lado as circunstâncias infelizes ligadas à pandemia, durante as quais a maioria das actividades esteve suspensa e novos desenvolvimentos impossibilitados, a Ordem na América Latina desenvolveu-se gradualmente desde a Consulta de 2018, e as perspectivas para o futuro próximo são muito optimistas.

Nesta fase, contamos com seis Lugar-Tenentes na região, dois dos quais no Brasil (Rio de Janeiro e São Paulo) e os restantes na Argentina, Colômbia, Venezuela e México, cada um com as suas características específicas. O número total de membros nestas seis Lugar-Tenências é hoje ligeiramente inferior a 500 pessoas. Todas as Lugar-Tenências celebram regularmente Investiduras, e a Lugar-Tenência do México, em particular, está a



registar um crescimento muito rápido, após alguns anos de declínio. É de salientar também que alguns dos membros destas Lugar-Tenências são oriundos de outras nações da região e contribuem para a expansão da Ordem nos seus países de origem ou de residência.

Neste sentido, foram realizadas diversas acções para promover a presença da Ordem noutros países da América Latina, sempre com a ajuda dos bispos locais e do Secretário de Estado, através das diversas Nunciaturas. Na República Dominicana, a Ordem já obteve o acordo da Conferência Episcopal para se estabelecer e vários candidatos estão a preparar-se para se tornarem membros, num futuro próximo.

Noutros países, as acções atingiram diferentes níveis de desenvolvimento, mas espera-se que dentro de alguns anos a Ordem possa estar presente em países como o Equador, o Paraguai, o Panamá, as Antilhas Ocidentais e outros estados do Brasil. E, para o futuro, há planos para o Peru, Bolívia e outros países da América Central.

O Grão-Magistério tem grandes esperanças no crescimento da Ordem na região, tanto pelo aumento do número de membros nas Lugar-Tenências existentes como pela criação de novas estruturas nacionais.

## NA AMÉRICA DO NORTE

**Thomas Pogge**  
*Vice-Governador-Geral*

Existem 15 Lugar-Tenências na região da América do Norte: 9 nos Estados Unidos, 5 no Canadá e 1 em Porto Rico. A América do Norte, com os seus 14.500 membros, representa cerca de 48% do total de membros e contribuições da Ordem.

A seguir à pandemia, foram realizados esforços concertados para aumentar o número de membros e contribuições anuais a fim de apoiar os nossos compatriotas cristãos na Terra Santa. Cada uma das nossas Lugar-Tenências realiza a sua reunião anual, que consiste em cerimónias religiosas significativas, na formação espiritual dos seus membros, na investidura de novos membros, na promoção dos membros existentes, numa revisão



das actividades da Lugar-Tenência e numa actualização das actividades da Ordem no mundo.

Para facilitar a comunicação, foi criado um sítio na Internet para a América do Norte: [www.eohsjnorthamerica.org/](http://www.eohsjnorthamerica.org/). Este sítio inclui links para os sítios da Ordem em Roma, no Patriarcado Latino e no Vaticano.

Para permanecermos em contacto durante a pandemia, lançámos transmissões mensais difundidas em directo, no sítio da internet norte-americano, com vários oradores convidados, incluindo o Cardeal Grão-Mestre, o Governador-Geral e outros. Estas transmissões foram arquivadas e podem ser consultadas no nosso sítio Web.

Conseguimos traduzir para inglês o livro de Sua Eminência, *“E toda a casa se encheu com o cheiro do perfume. Para uma espiritualidade da Ordem do Santo Sepulcro”*. Foi distribuído em todas as nossas casas na América do Norte. Muitos padres e Lugar-Tenências utilizam-no para homilias e momentos de reflexão. Muito recentemente, graças a um generoso donativo, pudemos transformar o livro de Sua Eminência num livro áudio em inglês que pode ser descarregado do nosso sítio Web ([www.eohsjnorthamerica.org/](http://www.eohsjnorthamerica.org/)).

Estamos actualmente a levar a cabo uma campanha de angariação de fundos de 8 milhões de dólares na América do Norte para ajudar a renovar e melhorar as 44 escolas do Patriarcado Latino, na Terra Santa. A educação de todos os estudantes, cristãos, muçulmanos e judeus, nestas escolas é uma das chaves para a paz futura. Todas as crianças merecem uma escola com instalações modernas que facilitem um ensino de qualidade.

A Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos lançou um programa de três anos para reavivar a crença na presença real de Nosso Senhor Jesus Cristo na Eucaristia. Os Cavaleiros e Damas da América do Norte apoiam os esforços dos nossos bispos católicos. ■

# Relatório anual sobre as actividades da Comissão da Terra Santa do Grão-Magistério

*Em 2023, o Grão-Mestre nomeou Tim Milner como membro da Comissão da Terra Santa para os próximos três anos. Reconduziu Detlef Brümmer como membro e Bartholomew McGettrick como Presidente da Comissão, que nos apresenta aqui um relatório anual das suas actividades.*



*A Comissão da Terra Santa do Grão-Magistério - que podemos ver aqui com o Núncio Apostólico na Jordânia - visita o Patriarcado Latino de Jerusalém duas vezes por ano, analisando os projectos actuais e futuros, com o Director Geral da administração da diocese, Sami El-Yousef.*

A Comissão para a Terra Santa efectuou duas importantes visitas à Terra Santa em 2023. Realizou também várias reuniões entre estas visitas, com a Presidência da Ordem e o Patriarcado Latino de Jerusalém. A agenda da Comissão era a seguinte: apreciar os projectos aprovados pelo Grão-Magistério; discutir o seu trabalho no terreno com pessoas chave no Patriarcado e noutras regiões da Terra Santa; examinar a política e as práticas relativas à forma como a Ordem poderia identificar e comunicar melhor as suas prioridades ao Grão-Magistério.

O papel da Comissão para a Terra Santa é identificar as vias, pelas quais, a Ordem pode responder às diferentes necessidades no terreno, reconhecendo ao mesmo tempo que é o Patriarcado que determina as prioridades. A Comissão está também consciente de estar a trabalhar num momento em que a Ordem enfrenta consideráveis restrições financeiras e uma incerteza real sobre os fundos disponíveis para responder às crescentes necessidades humanitárias na Terra Santa, que constituem, sem dúvida, uma particularidade.

## AJUDA HUMANITÁRIA

Durante as visitas no terreno, tornou-se necessário aumentar o financiamento no domínio da

ajuda humanitária para apoiar o trabalho do Patriarcado. O nível de financiamento actual não responde às necessidades, obrigando o pessoal do Patriarcado a tomar decisões angustiantes sobre quem recebe e quem não recebe a sua ajuda humanitária. O Patriarcado tem de planear a sua ajuda humanitária dentro do orçamento atribuído, mas esta é uma preocupação real para todos.

Isto levanta a questão de estabelecer prioridades em matéria de educação, da pastoral e da ajuda humanitária. Estes três domínios necessitam de mais ajuda e esta questão é objecto de um debate permanente no seio do Grão-Magistério. Durante o ano, foram efectuados alguns ajustes no sentido de aumentar a parte dos fundos disponíveis, destinados à ajuda humanitária.

## EDUCAÇÃO

As necessidades das escolas continuam a ser uma prioridade constante para a Ordem. O domínio específico da manutenção diferida dos edifí-

cios e dos recursos nas escolas que necessita ser abordado. A “campanha” em curso com as Lugar-Tenências norte-americanas foi alvo de uma discussão quanto à possibilidade de alcançar o que tinha sido solicitado. O que era necessário era uma injeção inicial de fundos, seguida de um financiamento anual permanente que permitisse um processo contínuo de renovação e de desenvolvimento.

## PASTORAL

A educação é uma prioridade para o Patriarcado Latino, apoiado na sua acção pela Ordem do Santo Sepulcro.

As expectativas de desenvolvimento das instituições na Terra Santa, são uma nova fonte de preocupação para as paróquias e escolas.

A incerteza em torno destes projectos é uma fonte de grande ansiedade. É necessário criar um processo mais transparente e mais eficiente para o financiamento de projectos no âmbito das actividades. Alguns pontos serão discutidos em maior profundidade para permitir a execução dos projectos.



*A educação é uma prioridade para o Patriarcado Latino, apoiado nas suas obras pela Ordem do Santo Sepulcro.*

## PLANIFICAÇÃO E ENQUADRAMENTO

A comissão exprimiu o seu apoio à planificação estratégica em curso no seio do Patriarcado e reconhece tratar-se de um desenvolvimento muito significativo que permitirá uma planificação a longo prazo muito mais eficaz.

Além do mais, reconheceu-se ser necessário formar responsáveis cristãos a todos os níveis e fazer mais esforços para criar as oportunidades adaptadas aos diferentes ministérios e necessidades.

# Um vídeo de formação para o Ritual das investiduras

**O Grão-Mestre pediu que fosse produzido um filme de formação para ajudar os Lugar-Tenentes a organizar melhor as cerimónias de investidura de acordo com o novo Ritual. Este vídeo, baseado em imagens captadas em Roma durante as investiduras da Lugar-Tenência da Itália Central em Dezembro de 2023, destina-se aos Lugar-Tenentes que poderão utilizá-lo para unificar ainda mais os procedimentos em todo o mundo.**

Como nos recorda o Grão-Mestre frequentemente, “o Rito da Vigília de Oração e a Cerimónia de Investidura são dois tempos do mesmo Acto Solene”. Os membros da Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro estão todos conscientes de que o Senhor Ressuscitado os escolheu para uma nobre missão eclesial, humana e social, o que

os ajuda a responder com generosidade aos compromissos assumidos e a sentir a alegria desta missão única.

“Tudo isto se passa numa liturgia que é sempre uma altíssima expressão de oração dirigida ao Senhor, feita em comum, à semelhança das antigas práticas de investidura”, diz o Grão-Mestre com prazer quando é convidado a presidir a estas celebrações. Durante a Vigília, faz questão de explicar aos investidos o significado do hábito benzido, do vaso dos óleos perfumados para as Damas, da espada e das esporas para os Cavaleiros, como os símbolos da sua nova dignidade. “Não se trata de armas nem de objectos materiais à vista a uma missão humana, mas de uma missão na qual o próprio Deus intervém, e o símbolo desta missão libertadora é Jerusalém; por amor a Jerusalém, Deus não descansa, não permite que seja esqueci-



da e coloca sentinelas vigilantes nos seus muros. Jerusalém é, portanto, o símbolo do imenso amor de Deus pela humanidade, um amor eterno, fiel e fecundo”, sublinhou nesta ocasião.

“Para os Cavaleiros e Damas do Santo Sepulcro não é unicamente a Cidade Santa amada por judeus, cristãos e muçulmanos, mas é também o lugar onde Jesus fez o sacrifício supremo de si mesmo, oferecendo-se a Deus Pai. Jerusalém é

*Celebração da missa de investiduras da Lugar-Tenência para a Itália Central, na Basílica de São João de Latrão, em Roma, no mês de Dezembro de 2023.*

também o lugar do túmulo vazio, ou seja, do Cristo ressuscitado, que anuncia a paz. Para nós – continua o Grão-Mestre – a Igreja de Jerusalém é, ao mesmo tempo, a Igreja-mãe de todas as Igrejas,



que amamos e cuidamos como filhos, da mesma forma que os Actos dos Apóstolos nos recordam o zelo generoso de Paulo e Barnabé”.

Durante estas celebrações, o Grão-Mestre explica aos novos Cavaleiros e Damas que eles terão a tarefa de cuidar dos membros feridos da Igreja, tal como Maria de Betânia e as santas mulheres cuidaram do Corpo de Cristo, tal como Nicodemos que foi buscar mirra e José de Arimateia que

ofereceu o seu túmulo onde o Corpo de Cristo jazia durante três dias com honra e respeito.

A Investidura permite assim a todos os membros da Ordem recordarem que o manto e os sinais que usam não são uma manifestação de vaidade, mas um sinal visível da sua dignidade, que é igualmente um sinal de serviço à justiça, à paz, à solidariedade, na Terra Santa e nas suas Igrejas locais. ■

# A capa, sinal luminoso da nossa identidade

*Uma reflexão do Governador-Geral, Embaixador Leonardo Visconti di Modrone*

Vivemos num mundo de símbolos. É preciso saber interpretá-los, não nos limitarmos à sua aparência, por mais sugestiva e solene que seja, mas aprofundar o seu significado, procurando o que é transcendente. Numa palavra, devemos evitar o perigo de nos deslumbrarmos com a aparência exterior, para usufruirmos de uma dimensão mais luminosa e reveladora: procuremos olhar os símbolos com os olhos da alma e do coração.

Vejam os nosso símbolo principal, a capa. Como no Apocalipse de São João (Ap 7,2-4.9-14), poderíamos perguntar-nos: “Estas pessoas vestidas de branco, quem são e de onde vêm? Poderemos responder: “Estes [...] lavaram as suas vestes, branquearam-nas no sangue do Cordeiro”?

De facto, o manto da nossa Ordem, que recebemos no altar no momento da investidura, deve convidar-nos a não nos contentarmos com a mera fruição estética, mas a procurar uma compreensão profunda do seu significado.

Qual é o seu significado?

O uso do manto recorda ao cavaleiro a obrigação da lealdade, da obediência, do respeito, da honra, da disciplina, do sacrifício e da solidariedade, para citar apenas algumas virtudes cavaleirescas. Quem o recebe deve estar à altura destas virtudes e usá-la com dignidade. Para um Cavaleiro da Ordem do Santo Sepulcro, que usa também no seu manto a Cruz de Jerusalém, que representa as cinco chagas de Nosso Senhor, o significado é ainda maior.

Para as Damas, a capa preta, eventualmente guarnecida com luvas e forros de cetim branco (como é tradição em alguns países) e coberta por

um véu ou mantilha de renda, realça a feminilidade com uma elegância sóbria.

São Paulo recorda-nos que, ao sermos baptizados, nos “revestimos de Cristo” (Gal 3,27). É isso que devemos sentir quando vestimos o nosso manto com a Cruz de Jerusalém, que nos recorda o manto branco do baptismo.



Estremeço só de pensar naquela terrível admoestação de Jesus: “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes a sepulcros caiados: por fora são bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos e de toda a espécie de coisas impuras”. (Mt 23,27)

Estão errados aqueles que se vangloriam das suas vestes por vaidade, mas também aqueles que vêm uma contradição entre o esplendor do manto e a humildade recomendada a todo o cristão. De facto, é possível vestir com humildade uma farda soberba e, pelo contrário, ser altivo com uma roupa vulgar. Não há, portanto, razão para se opor à beleza do traje. Nosso Senhor também se transfigurou no Monte Tabor.

O manto que vestimos deve, portanto, não só recordar-nos o que representamos, mas também ajudar-nos a transformarmo-nos

em autênticos Cavaleiros e Damas que encontram no túmulo vazio, e, portanto, no mistério da Ressurreição de Cristo, a referência ideal para o seu compromisso.

Que ele seja, por um lado, o sinal luminoso da nossa dignidade de povo ressuscitado e, por outro, o reflexo do que trazemos no coração, conscientes de que a sua força simbólica atinge o seu objectivo na identificação total entre o hábito e o seu utilizador. ■

# O Adeus ao Lugar-Tenente Geral de Honra, Professor Agostino Borromeo

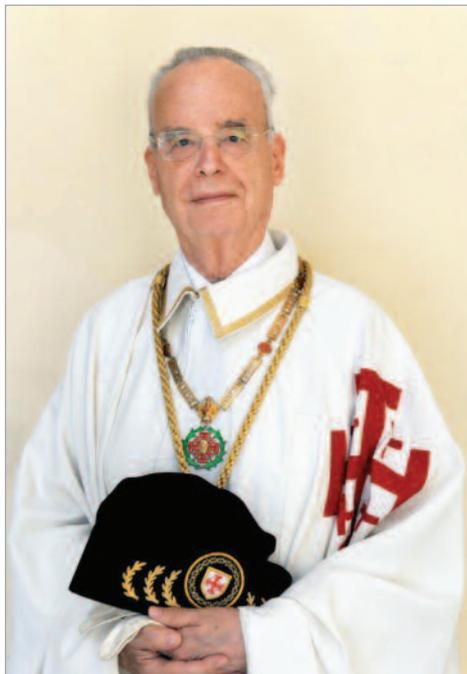
*“É bom para mim ir em direção ao meu declínio, deixando este mundo para me juntar a Deus, para me elevar nele”*

**P**resididas pelo Cardeal Fernando Filoni, Grão-Mestre da Ordem do Santo Sepulcro, as exéquias do Professor Agostino Borromeo, Lugar-Tenente Geral Honorário da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém, tiveram lugar na Basílica dos Santos Apóstolos, em Roma, a 6 de fevereiro de 2024.

A Missa foi concelebrada pelo Arcebispo Mons. Tommaso Caputo, Assessor da Ordem, e por Mons. William Shomali, Vigário Patriarcal para Jerusalém e Palestina, em representação do Patriarca de Jerusalém. Participaram também nas celebrações o Cardeal Edwin O’Brien, que foi Grão-Mestre da Ordem quando o Professor Borromeo se tornou Governador Geral, Fra’ John Dunlap, Grão-Mestre da Ordem de Malta, e Fra’ Alessandro de Francis, Grande Hospitaleiro. Uma delegação de Cavaleiros e Damas, encabeçada pelo Governador-Geral, Embaixador Leonardo Visconti di Modrone, e muitos amigos, vieram de vários países para estar perto da família do defunto.

No final da celebração, o Pe. Davide Meli, Chanceler do Patriarcado Latino de Jerusalém, leu uma comovente mensagem do Cardeal Pierbattista Pizzaballa, prestando homenagem ao trabalho do Professor Borromeo ao serviço da Igreja na Terra Santa.

Publicamos aqui a homília proferida pelo Cardeal Fernando Filoni em homenagem ao Professor Borromeo.



*“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.”*  
(Jo 11,25)

Ilustres Autoridades,  
Caros familiares e amigos do Professor Borromeo,  
Caros colegas, no episcopado e no sacerdócio,

É com estas belas e reconfortantes palavras do Evangelho de João que gostaria de introduzir estas palavras de reflexão para a Liturgia do Adeus ao nosso irmão Agostinho Borromeo. O nosso Adeus é um Adeus orante que, mesmo na tristeza da separação, está cheio

de gratidão a Deus por o ter dado como esposo e pai à sua família, como filho dedicado à Igreja e como cidadão íntegro ao nosso país, onde realizou missões notáveis em diversos domínios.

Não podemos esquecer, antes de mais, que o Professor Borromeo, membro da nobre família Borromeo, tinha o traço distintivo, sem nunca se vangloriar disso, de contar entre os seus antepassados com o grande Arcebispo de Milão, São Carlos, um dos eclesiásticos que mais magistralmente encarnou a renovação da Igreja no seu tempo.

Homem de grande cultura histórica, deu um contributo inestimável para o conhecimento e a crítica histórica de acontecimentos complexos e muitas vezes controversos.

Agostino Borromeo licenciou-se em ciências políticas (com especialização em história) na Universidade La Sapienza de Roma, onde se tornou

professor de história moderna e contemporânea da Igreja e de outras confissões cristãs. Posteriormente, foi professor de história do cristianismo e das Igrejas na Universidade Livre Maria Santíssima Assunta de Roma (LUMSA); obteve o diploma de arquivista na Escola do Arquivo Secreto do Vaticano e frequentou cursos de teologia no Instituto de Ciências Religiosas da Pontifícia Universidade Gregoriana; foi presidente do Instituto Italiano de Estudos Ibéricos, colaborador do Instituto Histórico Italiano e membro activo e académico de numerosas associações científicas e culturais italianas e internacionais. Seria necessário muito tempo para enumerar aqui as suas múltiplas publicações e actividades profissionais e não profissionais. No entanto, não posso deixar de mencionar a sua nomeação, em 2002, pelo Papa São João Paulo II, como Membro do Comité Pontifício para as Ciências Históricas, e pelo Papa Bento XVI, como auditor leigo da Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para o Médio Oriente, em 2010. Devo ainda referir a sua pertença à Ordem Soberana Militar de Malta e o seu generoso empenhamento na UNITALSI. Mas foi no seio da Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro, da qual foi Cavaleiro de Colar, que revelou a riqueza dos seus talentos e demonstrou o seu sentido de organização: primeiro como Chanceler e Membro do Grão-Magistério, depois como Governador e Lugar-Tenente Geral, tornando-se finalmente Lugar-Tenente Geral de Honra.

Como Grão-Mestre, por ocasião da minha peregrinação oficial à Terra Santa, pedi-lhe que fosse um dos membros da Delegação, convite que aceitou com grande prazer; de facto,



*As cerimónias fúnebres do Professor Agostino Borromeo, Lugar-Tenente Geral de Honra, contou com a presença de muitos amigos que, junto da sua família, vieram prestar uma última homenagem, na Basílica dos Santos Apóstolos, em Roma.*

ele próprio declarou: “Será a minha última viagem à terra de Jesus”. Foi em maio de 2022. Recordou-a como um acontecimento memorável, como se aquela viagem prefigurasse a síntese última de todo o seu empenhamento na Terra do Senhor.

De facto, o Conde Borromeu tinha uma paixão extraordinária pela Terra Santa, onde ia sempre com espírito de “peregrino”, mesmo quando se deslocava para conhecer em primeira mão as obras que a Ordem apoiava no Patriarcado Latino de Jerusalém. Como muitas vezes comentámos entre nós, a Terra Santa não deve ser reduzida a um mero sítio arqueológico de fé, nem a uma terra onde somos obrigados a assistir impotentes ao confronto entre israelitas e palestinianos. Todos os cristãos têm um papel e uma tarefa a cumprir, e ele orgulhava-se de que a Ordem do Santo Sepulcro a cumprisse com humildade, simplicidade e eficácia.

Caro Professor Agostino, o mistério da paixão, morte e ressurreição do Senhor esteve sempre no centro da sua fé, e esta fé no Senhor ressuscitado foi a linha segura e fiável que seguiu ao longo da sua vida. A tua fé era viva, testemunhada com humildade, simplicidade e serenidade, mas também com a força da nobreza de alma e da inteligência; uma fé profundamente enraizada nas palavras do Evangelho que lemos: Jesus falando a Marta de Betânia, num momento triste, o da morte do seu irmão Lázaro, proclama: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em mim, mesmo que morrer, viverá. Depois perguntou-lhe: “Acreditas nisto? A esta pergunta, Agostino, respondeste, como Marta: “Sim, Senhor, eu creio: tu és o Cristo, o Filho de Deus, tu és aquele que vem ao mundo”.

Esta foi a fé de Agostino Borromeu, uma fé que ele viveu ao longo da sua vida de forma rica e fecunda, permanecendo um filho devoto e servidor da Igreja, sempre com um compromisso constante e ideal, quase por deferência à herança espiritual do seu ilustre antepassado São Carlos.

Caro Professor Borromeu, com a sua fidelidade, contribuiu para aquela animação cristã da sociedade que aceita os desafios da modernidade, sem oposição e, ao mesmo tempo, com sentido de solidariedade e, ao mesmo tempo, com a necessá-

ria análise e compreensão dos factos.

O teu discreto trabalho ao serviço dos doentes com a UNITALSI mostrou-nos o significado da tua caridade, enquanto que no seio da Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro mostraste a tua generosidade para com os pobres e as necessidades da Terra de Jesus; tudo isto, podemos dizer, com o carácter de um leigo que vive a sua “vocação” no mundo e cumpre a clarividente e sagrada “missão” dos baptizados.

Obrigado pelo seu lúcido testemunho de fé, que certamente não se pode resumir e estas poucas palavras.

Mas permitam-me que acrescente uma palavra sobre este Agostino que viveu de modo exemplar a vida familiar, na qual encontrou a força vital de uma serenidade envolvente e revigorante. Hoje, a nossa profunda simpatia e proximidade vai para a sua mulher Beatrice, para os seus filhos Carina, Renato e Francesco, bem como para a sua irmã Ludovica e para o seu irmão Gianalfonso. Vocês amavam-no e ele amava-vos; que a recordação do tempo inesquecível que passaram juntos vos acompanhe e console, mesmo que a sua partida crie um vazio nas vossas vidas; o seu testemunho do bem não será perdido, nem para vós, nem para todos nós. Que isso nos dê o sentido e a plenitude de uma vida para além da morte e da consolação cristã.

Hoje, todos nós confiamos o nosso irmão Agostino ao Senhor Jesus Cristo e, com a nossa oração, pedimos ao Senhor Ressuscitado que, na sua misericórdia, o purifique das fraquezas e faltas que possa ter cometido durante a sua existência e, assim purificado, o acolha, como servo bom e fiel, na casa do Pai.

Que ele reze pela sua família e por nós, e que continue a apoiar-nos com o seu afecto perante o Senhor.

Para concluir, gostaria de citar um grande bispo dos tempos apostólicos, Inácio de Antioquia, que dizia aos seus cristãos: “É bom para mim ir em direcção ao meu declínio, deixando este mundo para me juntar a Deus, para me elevar nele”.

E isto, caro irmão Agostino, é o que o Senhor te concede.

Amén.



O Professor Borromeu (à direita na foto, com a sua capa e as suas insígnias) acompanhou o Grão-Mestre à Terra Santa no mês de Maio de 2022: foi a sua última peregrinação aos lugares santos da fé cristã.

**“O seu amor pela Ordem e pela Terra Santa, o seu nobre carácter de cristão empenhado em obras de caridade e o seu testemunho de fé profunda ficarão gravados nos nossos corações”.**

*Carta do Cardeal Pizzaballa lida no funeral do Professor Borromeu*

Eminência Reverendíssima,  
Excelência, Senhor Governador-Geral,  
Minha querida família, que o Senhor vos dê a Sua paz!

Em nome do Patriarcado Latino de Jerusalém, dos bispos auxiliares e dos sacerdotes, dos religiosos e dos fiéis da diocese, aqui representados pelo Vigário-Geral, apresento as nossas sinceras condolências, acompanhadas pelas nossas orações pela alma do nosso querido Professor Borromeu.

O seu amor à Ordem e à Terra Santa, o seu nobre carácter de cristão empenhado nas obras de caridade e o seu testemunho de profunda fé ficarão gravados nos nossos corações. Estamos-lhe profundamente gratos por tudo o que fez pelo Patriarcado Latino ao longo da sua vida no seio da Ordem e, em particular, durante o seu mandato como Governador-Geral.

Há um ano, regressou em peregrinação à Terra Santa, apesar da sua saúde debilitada. Quis venerar uma última vez o Santo Sepulcro de Cristo, ao qual dedicou a maior parte da sua vida. Estamos convencidos de que o Senhor Jesus, que ele tanto amou na Terra, o acolherá com bondade na Jerusalém do Céu. Estamos certos de que a intercessão materna de Maria, sua Mãe e nossa Mãe, será uma consolação para os que lhe são próximos, em particular para a sua esposa Beatrice, a sua filha e os seus filhos.

Queridos familiares, queridos membros da Ordem, neste momento de tristeza, estamos perto de vós, confiantes no Senhor Ressuscitado, que nos dá a sua consolação e nos enche de esperança cristã.

**+Pierbattista Card. Pizzaballa**

*Patriarca Latino de Jerusalém e Grão-Prior da Ordem do Santo Sepulcro*

## Uma peregrinação pela paz

*O Grão-Mestre da Ordem, na Terra Santa durante a guerra  
(28 de Dezembro de 2023 - 3 de Janeiro de 2024)*

**M**enos de três meses após o início da guerra na Terra Santa, o Cardeal Fernando Filoni deslocou-se à Terra Santa de 28 de Dezembro de 2023 a 3 de Janeiro de 2024, acompanhado pelo Embaixador Leonardo Visconti di Modrone, Governador-Geral, e por François Vayne, Director do Serviço de Comunicação da Ordem, em Roma. Acolhida pelo Cardeal Pierbattista Pizzaballa, Patriarca de Jerusalém e Grão-Prior da Ordem, a pequena delegação encontrou-se com representantes da Igreja local e rezou nos Lugares Santos pelas intenções da paz, unindo-se espiritualmente aos 30.000 Cavaleiros e Damas de todo o mundo. A peregrinação do Grão-Mestre, que teve lugar num contexto de guerra e de grave crise social, foi uma oportu-

nidade para encorajar a comunidade católica na Terra Santa e para mostrar que é possível regressar aí, sem receio.

### QUINTA-FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 2023

A delegação da Ordem chegou à Terra Santa no dia da festa dos Santos Inocentes, acolhida no aeroporto de Telavive pelo Núncio Apostólico, Mons. Adolfo Tito Yllana, e pelo pároco de Gaza, Padre Gabriel Romanelli, que estava em Belém no dia 7 de Outubro e que, desde então, não pôde regressar à sua paróquia. Nessa mesma noite, foi organizada uma cerimónia oficial em Jerusalém,

*Acolhimento à  
pequena delegação  
da Ordem no  
Patriarcado Latino de  
Jerusalém, 28 de  
Dezembro de 2023.*



em honra do Cardeal Filoni, na sede do Patriarcado Latino, durante a qual o Cardeal Pierbattista Pizzaballa agradeceu ao Grão-Mestre pela sua iniciativa audaciosa e generosa, que também qualificou de corajosa. O Cardeal Pizzaballa recebeu do Grão-Mestre a oferta espontânea de quase um milhão de euros que os Cavaleiros e Damas lhe tinham enviado nesta ocasião – para além das suas contribuições ordinárias – através do Grão-Magistério.

### SEXTA-FEIRA 29 DE DEZEMBRO DE 2023

No dia seguinte, depois de um momento de oração matinal da delegação, no Santo Sepulcro, o Governador-Geral participou num encontro de trabalho com o Administrador-Geral do Patriarcado, Sami El-Yousef e a sua equipa, para discutir os problemas actuais, ligados em primeiro lugar ao desemprego na Palestina, que se agravou desde 7 de Outubro devido à impossibilidade de os trabalhadores palestinianos atravessarem a fronteira e virem trabalhar para Israel. O Cardeal Filoni encontrou-se depois com os bispos e sacerdotes do Patriarcado Latino, na presença do Cardeal Pierbattista Pizzaballa. As conversações evidenciaram a extrema gratidão da Igreja Mãe de Jerusalém que, neste momento de grandes dificuldades ligadas ao conflito em curso, pode contar com o apoio moral e material da Igreja Universal através da solidariedade da Ordem.

Durante a tarde, a delegação visitou várias famílias cristãs apoiadas pelo Patriar-

*O Grão-Mestre em oração junto ao túmulo de Cristo.*



*Reunião de trabalho da equipa administrativa do Patriarcado em torno do Governador-Geral.*

cado, que vivem em apartamentos muito pequenos na Cidade Velha de Jerusalém. Numerosas famílias beneficiam

dos donativos dos Cavaleiros e Damas que, desta forma, permite que a comunidade cristã se mantenha presente na cidade onde Cristo deu a sua vida pela humanidade. Comovido com as situações dolorosas que viu com os seus próprios olhos, o Cardeal Filoni ouviu atentamente os membros destas famílias que lutam com grandes problemas sociais, ligados, em particular, à falta de trabalho, rezando com eles pela paz na Terra Santa.

### SÁBADO 30 DE DEZEMBRO DE 2023

No terceiro dia da peregrinação, o Grão-Mestre celebrou a Missa, ao amanhecer, na Edícula do Santo Sepulcro, confiando a Cristo as necessidades especiais dos Cavaleiros e Damas de todo o mundo. Rezou também intensamente por todos os membros da Ordem já falecidos que contribuíram durante a sua vida para o sustento da Igreja Matriz de Jerusalém. Na homília, recordou, à luz das leituras do dia, que, após o seu nascimento, o Senhor foi apresentado no templo de Jerusalém segundo a lei de Moisés, em relação à qual tomou sobre si a missão de completar a revelação divina. O cardeal agradeceu ao Senhor ressuscitado por acompanhar a história e a vida de cada um, implorando-lhe que devolva o dom da Sua paz à Terra Santa.

Depois da missa, a delegação tomou o peque-





*Missa celebrada pelo Grão-Mestre no Santo Sepulcro.*

*Visita às "entranhas" da Basílica do Santo Sepulcro com um frade franciscano da Custódia.*



no-almoço com a comunidade franciscana encarregada do Santo Sepulcro, visitando os trabalhos de restauro do pavimento deste lugar santo, tão caro ao coração de todos os cristãos. O Grão-Mestre e o Governador-Geral conversaram longamente com estes religiosos que, desde há séculos, preservam a presença católica no Santo Sepulcro, em comunhão com o clero greco-ortodoxo e arménio. Prosseguindo o seu caminho espiritual de solidariedade, a delegação deslocou-se depois a Taybeh, na Palestina, para se encontrar com a comunidade paroquial e visitar a casa de repouso pertencente ao Patriarcado Latino. Esta aldeia, que outrora se chamou Efraim, hoje inteiramente habitada por cristãos palestinos, foi um refúgio

*Um momento de oração no mosteiro beneditino da Dormição em Jerusalém.*

para Jesus e os seus Apóstolos, logo após a ressurreição de Lázaro (Jo 11, 45-56). São Carlos de Foucauld permaneceu ali,



procurando pôr em prática o Evangelho. O Cardeal Filoni explicou a sua decisão em parar em Taybeh, tendo em conta o empenho da Ordem em apoiar a população cristã para que esta possa continuar a permanecer na sua terra, apesar do contexto político e social desfavorável.

À noite, em Jerusalém, os três delegados da Ordem foram recebidos na Abadia Beneditina da

**Continuação da página 32**







*Missa dominical da Sagrada Família em Beit Sahour, a aldeia construída onde os anjos anunciaram o nascimento do Messias em Belém.*

### Continua na página 29

Dormição, uma comunidade monástica que reza pelas intenções de muitas pessoas e trabalha para promover o diálogo entre os crentes das três grandes religiões monoteístas. Depois das vésperas, houve tempo para uma refeição com o abade Nikodemus Schnabel, que falou das dificuldades associadas ao aumento do extremismo religioso nas comunidades judaicas. No local onde, segundo a tradição, a Virgem Maria terá adormecido rodeada pelos apóstolos, a delegação rezou as Completas com a comunidade beneditina, confiando à Mãe de Deus a intenção da paz.

### **DOMINGO 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

No último dia do ano, os três peregrinos foram a Beit Sahour, uma aldeia perto de Belém, na Palestina, para celebrar a missa do Domingo da Sagrada Família. Esta aldeia é considerada como tendo sido construída no local onde os pastores foram avisados pelos anjos, do nascimento de Cristo. O Grão-Mestre presidiu à cerimónia na igreja paroquial, juntamente com o Cardeal Pierbattista Pizzaballa, que concelebrou. Na sua homília, o Cardeal Filoni desenvolveu o tema da peregrinação, mostrando como Deus se fez peregrino entre nós, ao encarnar-se numa família, dando-

nos o exemplo de como fazer da nossa vida um encontro amoroso com os outros, independentemente da sua raça ou cultura.

Depois da missa, a delegação encontrou-se com a comunidade católica local para um almoço com o conselho paroquial. À tarde, foi organizada uma comovente oração pela paz na Basílica da Natividade em Belém – silenciosa e vazia de peregrinos – antes de uma visita ao centro Effata, encomendado pelo Papa Paulo VI, onde são tratadas crianças surdas-mudas de toda a Palestina. À noite, de regresso a Jerusalém, a delegação participou no Te Deum presidido pelo Custódio, Fr. Francesco Patton, na paróquia católica latina da Cidade Santa, dirigida por monges franciscanos, antes do jantar de Ano Novo, a convite do Patriarcado Latino.

### **SEGUNDA-FEIRA 1º DE JANEIRO, 2024, DIA MUNDIAL DA PAZ**

Por ocasião do Dia Mundial da Paz, o 1º de Janeiro, o Grão-Mestre concelebrou a Missa presi-

*Intenso momento de recolhimento na gruta de Belém para o Cardeal Filoni e o Embaixador Visconti di Modrone.*





dida pelo Patriarca Pizzaballa na Co-Catedral, na presença de numerosos fiéis que vieram confiar o novo ano à Mãe de Deus, no dia da sua festa litúrgica. No final da celebração, o Cardeal Filoni pronunciou um breve discurso em que agradeceu o acolhimento dispensado à pequena delegação da Ordem durante estes dias e, em seguida, recitou a oração pela paz dirigida a Nossa Senhora da Palestina, redigida por ele.

*Te Deum de fim de ano na igreja paroquial latina de Jerusalém, administrada pela Custódia.*

Todos os participantes por quem o texto desta oração tinha sido previamente distribuído, se juntaram a esta invocação, antes dos votos de Ano Novo, seguido de uma refeição oferecida pelo Patriarca aos seus três convidados. Durante esta refeição de Ano Novo, o Governador-Geral conversou com os diplomatas presentes, sobre a situação na Terra Santa, chamando-lhes a atenção para os esforços que a Ordem está a desenvolver para promover a educação para a paz, em particular através da rede de escolas do Patriarcado, apoiadas pelos Cavaleiros e Damas. Durante a tarde, os responsáveis do Vicariato de Santiago, encarregue pelo cuidado pastoral de uma centena de católicos israelitas de origem judaica e de língua hebraica, apresentaram à delegação de Roma o seu delicado trabalho missionário.

### TERÇA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 2024

No penúltimo dia da peregrinação, o Grão-Mestre e os seus dois companheiros de viagem seguiram as pegadas de Cristo pelas ruas já desertas de Jerusalém – perto das casas das famílias cristãs em dificuldade visitadas alguns dias antes – especialmente ao longo da Via Dolorosa, meditando em cada estação da Via Sacra. “Hoje, o Gólgota está em Gaza”, exclamou uma mulher que encontrei, implorando aos membros da Ordem e os seus amigos para continuarem a rezar e a trabalhar pela paz na Terra Santa.

De tarde, a delegação participou na tradicional procissão diária organizada pelos frades franciscanos até à Basílica do Santo Sepulcro, local da pai-



*La messe de la Journée Mondiale de la Paix, en la fête de Marie Mère de Dieu, était concélébrée par le Grand Maître, dans la Pro-Cathédrale du Patriarcat latin à Jérusalem.*





xão, morte e ressurreição do Salvador. Humilmente, entre os poucos peregrinos presentes – com uma vela acesa, na mão, o Cardeal Filoni prestou homenagem aos pés do Calvário, junto à pedra onde foi ungido o corpo do Crucificado, diante do túmulo vazio e no local, marcado por um grande círculo no chão, onde Maria Madalena encontrou o Ressuscitado na manhã de Páscoa.

#### QUARTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2024

Antes de regressar a Roma, no dia 3 de Janeiro, festa do Santo Nome de Jesus e da Co-Catedral do Patriarcado, no final de uma semana de peregrinação, a delegação dirigiu-se de manhã cedo, às 6h30, à Basílica do Santo Sepulcro, para uma Missa no Gólgota, presidida pelo Grão-Mestre. Todos os membros da Ordem tinham sido convidados no dia anterior – através das redes sociais – a unir-se a ele espiritualmente, porque a paz pressupõe a conversão de cada um.

Na manhã do último dia desta viagem, o Embaixador Leonardo Visconti di Modrone manteve uma segunda reunião no Patriarcado, dedicada às questões económicas, examinando com Sami El-Yousef e o seu gabinete, os vários aspectos operacionais de uma gestão equilibrada dos recursos. Nesta perspectiva, o Governador-Geral acordou com a equipa administrativa do Patriarcado, os procedimentos para melhor assegurar a identificação das prioridades humanitárias neste momento dramático, não só em Gaza mas em toda a Terra Santa.

*O Cardeal Filoni participou numa procissão organizada diariamente na Basílica do Santo Sepulcro, conduzida pelos franciscanos, responsáveis pelo lugar santo, até ao lugar da paixão, morte e ressurreição do Salvador.*

Em seguida, numa visita ao Vicariato para os Migrantes e Requerentes de Asilo, visitou o Centro Santa Raquel em Jerusalém, onde o Vicariato cuida durante o dia dos filhos dessas pessoas. O apoio pastoral e social a 70.000 trabalhadores católicos estrangeiros em situação muito precária em Israel, oriundos principalmente da Ásia e da



*Visita ao Centro Santa Rachel em Jerusalém, organizada pelo Patriarcado, que depende do Vicariato para os Migrantes e Requerentes de Asilo.*

África, é assegurado pelo Patriarcado Latino, também graças à ajuda da Ordem.

No final desta peregrinação pela paz, realizou-se uma breve cerimónia de despedida no Patriarcado, onde o Cardeal Pizzaballa, rodeado pela sua equipa, agradeceu mais uma vez ao Cardeal Filoni e ao Embaixador Visconti di Modrone a solidariedade da Ordem para com a Igreja na Terra Santa, fazendo votos para que o passo excepcional que deram, encoraje os Cavaleiros e as Damas a regressarem em peregrinação num futuro próximo. ■

# Encontro com famílias cristãs de Jerusalém

*Durante a sua peregrinação à Terra Santa, no final de Dezembro de 2023 e início de Janeiro de 2024, o Grão-Mestre e o Governador-Geral encontraram-se com famílias cristãs muito pobres que vivem em Jerusalém, apoiadas pelo Patriarcado Latino, graças às contribuições dos membros da Ordem. Dima Kalak Khoury, Director dos Serviços Sociais do Patriarcado, que chefiou a pequena delegação do Grão-Magistério nestas visitas, acedeu a falar-nos de várias situações concretas vividas por estas pessoas que vivem em apartamentos da Custódia.*

## UMA MÃE CORAJOSA

Nisreen, uma mãe de 53 anos, luta para ultrapassar as dificuldades após anos de separação do seu marido. Vive com os seus quatro filhos num modesto apartamento alugado por 500 dólares, sofre de diabetes e problemas cardíacos, o que significa que tem de ir frequentemente ao hospital.

Reduzida ao desemprego devido aos seus problemas de saúde, tem dificuldade em comprar medicamentos essenciais. Apesar dos esforços da sua filha mais velha, que contribui para o rendimento da família, através de um trabalho de venda, a família continua a enfrentar dificuldades financeiras. O filho mais velho de Nisreen sonha em estudar eletricidade para se tornar um técnico profissional e, graças ao generoso apoio da Ordem, estamos empenhados em tornar este sonho realidade. O filho mais novo da família frequenta o ensino secundário. A difícil situação financeira da família priva-os frequentemente de alimentos e impede-os de pagar as contas de eletricidade. As contribuições do Patriarcado Latino de Jerusalém, quer sob a forma de vales de alimentação, quer sob a forma de pagamento das contas de eletricidade, prestam uma ajuda essencial a esta família necessitada. Além disso, os nossos programas de capacitação, têm por objectivo dar aos filhos de Nisreen as competências e



*Em cada família cristã visitada em Jerusalém, o Grão-Mestre quis rezar depois de ter ouvido as pessoas em dificuldade e de lhes ter assegurado o apoio dos membros da Ordem.*

os conhecimentos de que necessitam para se ajudarem a si próprios.

## UMA FAMÍLIA QUE LUTA PARA SOBREVIVER

Nancy, 32 anos, mãe de quatro filhos, enfrenta grandes dificuldades. O seu marido, um taxista de 40 anos, viu o seu rendimento seriamente afectado pela guerra em curso. A discriminação impede-o de transportar passageiros israelitas e o risco de ataques nas zonas israelitas dificulta ainda mais o seu trabalho. Com dificuldades para sobreviver, a família foi expulsa da sua casa em Beit Hanina porque não conseguiu pagar a renda. Com a ajuda



do Patriarcado e do pároco, conseguiram um pequeno apartamento. O alojamento é muito pequeno, pelo que alguns membros da família têm de dormir na cozinha. Para aliviar os seus encargos financeiros, ajudámos Nancy a arranjar um emprego como ajudante de cozinha no mosteiro ortodoxo grego, o que lhe proporciona um rendimento modesto. Apesar destes esforços, a situação no lar continua difícil e estamos a trabalhar com a Custódia da Terra Santa para lhes encontrar uma casa mais adequada. O padre da paróquia contribui para o pagamento da renda actual e o nosso apoio estende-se aos vales de alimentação, às contas de electricidade e às propinas escolares das crianças, para além do imposto predial (Arnona), através do fundo de Jerusalém Oriental. Nesta situação difícil, os pais de Nancy tentam ajudá-los, mas o seu rendimento limitado não lhes permite fazê-lo regularmente. Esta família precisa de ajuda de emergência e o apoio da Ordem pode ter um impacto significativo no seu caminho para uma situação estável e um futuro mais risonho.

*Apesar das difíceis condições actuais, as famílias cristãs manifestam o seu desejo de permanecer na terra dos seus antepassados e de trabalhar para a harmonia entre todos.*

## UM AGREGADO FAMILIAR CONFRONTADO COM O DESEMPREGO

Michelin, uma mulher separada do marido, enfrenta grandes dificuldades para cuidar das suas duas filhas, de 21 e 24 anos, e do seu filho de 22 anos. Vivem numa casa exígua fornecida pela Custódia da Terra Santa. Devido às graves limita-

ções de espaço, mantém-se em condições de insalubridade. Michelin, que trabalhava numa creche, perdeu o emprego durante os recentes despedimentos provocados pela guerra. Infelizmente, uma das suas filhas, que trabalhava a tempo parcial num hotel, também ficou desempregada.

As dificuldades financeiras da família são agravadas pelo facto de o filho de Michelin, o único que ganha a vida como empregado de hotel, trabalhar muito poucas horas por um salário baixo. Em resposta à sua terrível situação, recorremos ao fundo de Jerusalém Oriental para ajudar a Miche-



lin a saldar as dívidas que tinha vindo a acumular junto da segurança nacional. Também ajudámos a pagar o imposto predial e os vales de alimentação. Apesar destes esforços, a sua situação continua a ser delicada, daí a necessidade urgente de uma assistência contínua. O apoio de emergência da Ordem está a fazer a diferença, aliviando as dificuldades que Michelin e a sua família enfrentam neste momento difícil.

## AS DIFICULDADES DE UM PAI DE FAMÍLIA CONFRONTADO COM AS REPRESÁLIAS PROVOCADAS PELA GUERRA

Suleiman, pai de três filhos, enfrenta muitos desafios enquanto se esforça por sustentar a sua família. A sua filha, ajudada por uma bolsa da



Custódia da Terra Santa prossegue os seus estudos na Universidade de Bir Zeit. O filho mais velho de Suleiman, de 23 anos, completou com êxito os seus estudos de óptica com a ajuda do Patriarcado Latino de Jerusalém e está agora à procura de emprego. Neste momento, o seu segundo filho quer aprender a conduzir um autocarro e pediu-nos que o ajudássemos no seu projecto. As dificuldades financeiras da família são agravadas pelo facto de a mulher de Suleiman estar desempregada e não ter educação escolar. O próprio Suleiman sofre de problemas cardíacos, necessitando de medicação e check-ups regulares, devido ao entupimento das artérias. Anteriormente empregados como guardas de segurança no Muro das Lamentações (Kotel), Suleiman e os seus dois filhos, infelizmente, foram dispensados, no quadro das medidas de retaliação que se seguiram aos atentados de 7 de Outubro. Para fazer face às suas necessidades urgentes, estamos a ajudá-los a pagar a renda, com os vales de alimentação e nas contas de electricidade. No entanto, a família continua a enfrentar grandes dificuldades e está a lutar para se alimentar. O apoio contínuo é essencial para permitir que esta família resiliente assuma o controlo das suas vidas e alcance a estabilidade e a autonomia.

*Os contactos com as famílias cristãs de Jerusalém evidenciaram a importância da ajuda humanitária prestada pela Ordem ao Patriarcado de Jerusalém.*

## VIVER NUM SÓ QUARTO COM SETE FILHOS

Nakhleh, na casa dos 50 anos, enfrenta desafios consideráveis para viver com a mulher e sete filhos num apartamento de um quarto na Cidade

Velha de Jerusalém.

A sua vida sofreu uma reviravolta radical quando teve de deixar de trabalhar com a sua carrinha de entregas depois de lhe ter sido diagnosticado um cancro, o que agravou a situação da família. Apesar destas dificuldades, há uma réstia de esperança, pois a sua filha, apoiada pelos nossos programas de autonomização, está a prosseguir os seus estudos para se tornar secretária médica. Além disso, dois dos filhos adultos de Nakhleh querem tornar-se motoristas de autocarro.

Um deles já beneficia do nosso apoio e, estão em curso acções para ajudar o segundo. No entanto, a situação da família continua a ser delicada: a mulher de Nakhleh não pode trabalhar por-



*Dima Kalak Khoury, Director dos Serviços Sociais do Patriarcado Latino, guiou a delegação da Ordem a Jerusalém, onde visitou várias famílias cristãs em dificuldades.*

que tem de cuidar da sua numerosa família, enquanto os outros filhos continuam a frequentar a escola. Nós intervimos para aliviar os seus encargos financeiros, ajudando com vales de alimentação, com as contas de electricidade, a taxa de imposto de habitação e as propinas escolares. A gravidade da sua situação torna necessária uma ajuda contínua. Para esta família numerosa, estamos empenhados em garantir que não estejam sozinhos a enfrentar estes obstáculos. ■

# Um olhar sobre os projectos apoiados pela Ordem na Terra Santa



**A** partir do final de 2023 e na primeira parte de 2024, as Lugar-Tenências do mundo inteiro, através do Grão-Magistério, enviaram uma contribuição voluntária de solidariedade, de cerca de 1,5 milhões de dólares, para atender às necessidades das populações afectadas pelo conflito que se arrasta desde 7 de Outubro último. Durante o ano de 2024, à excepção dos projectos ligados à ROACO e, evidentemente, dos envios regulares ao Patriarcado Latino para as suas despesas institucionais (educativas, pastorais e sociais), o apoio da Ordem é principalmente dedicado à ajuda humanitária nos territórios afectados pelo conflito israelo-palestiniano.

A Ordem continua assim a contribuir para a sobrevivência dos refugiados na paróquia de Gaza e para numerosas situações humanitárias na Cisjordânia, onde a ajuda consiste em vales de alimentação, apoios para os serviços públicos, ou para as propinas escolares, compra de medicamentos e cobertura de despesas médicas. Na sequência do cancelamento de muitas autorizações de trabalho na Cisjordânia e do conseqüente aumento do desemprego, o objectivo consiste em implementar soluções através do apoio ao desenvolvimento de pequenas empresas ou iniciativas e, em geral, ajudar a população local a encontrar formas de gerar rendimentos para a sua subsistência.

Neste número anual de *A Cruz de Jerusalém*, fazemos uma retrospectiva dos projectos concluídos em 2023, antes do início da guerra na Terra Santa e dos seus efeitos colaterais desastrosos.

## SERVIÇOS DO PATRIARCADO LATINO DE JERUSA-

### UM NOVO SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES

Com o passar dos anos, a infraestrutura telefónica instalada há várias décadas, tornou-se obsoleta e foi necessário substituir o equipamento. O projecto foi subvencionado pela Lugar-Tenência da Suíça e do Liechtenstein e consistiu na aquisição de um novo servidor telefónico e de telefones, que beneficiaram os funcionários e os sacerdotes do Patriarcado Latino, na Palestina, em Israel e na Jordânia, num total de cerca de 106 pessoas, que podem agora exercer o seu trabalho de forma mais funcional.

### AQUISIÇÃO DE SOFTWARE DE ARQUIVO DIGITAL

Foi implementado um software digital para racionalizar os processos de arquivo, reduzir o espaço físico de armazenamento de dados e garantir a integridade dos dados. O projecto tinha sido apresentado em Abril de 2021 e adoptado pela

Lugar-Tenência dos EUA Atlântico Médio, mas a pandemia e as restrições atrasaram a sua implementação. Em 2023, o novo software foi comprado e instalado. Os 120 funcionários do Patriarcado Latino na Jordânia, Palestina e Israel, bem como as 52 paróquias (incluindo 12 na Palestina, 6 em Israel, 33 na Jordânia e 1 em Chipre), podem beneficiar deste novo sistema.

### RENOVAÇÃO DO SISTEMA DE RECOLHA DAS ÁGUAS PLUVIAIS

Sendo o Patriarcado Latino de Jerusalém um edifício histórico, necessita por vezes de ser renovado e adaptado para garantir a sua preservação a longo prazo. Um projecto para melhorar o sistema de recolha das águas pluviais nos telhados foi proposto às Lugar-Tenências, através do Grão Magistério, e foi apoiado pela Lugar-Tenência do Norte de Itália. O desvio das águas pluviais para longe das fundações dos edifícios evita a erosão, prolonga a vida da estrutura e contribui para a eficiência global e a responsabilidade ambiental.

## AS ESCOLAS DO PATRIARCADO

### APOIO ESCOLAR EM GAZA

A contribuição da Lugar-Tenência da Áustria assegurou a continuidade da educação de 26 alunos da Escola da Sagrada Família, em Gaza, durante o ano letivo de 2022-2023. A ajuda foi prestada sob a forma de bolsas de estudo que cobrissem as propinas escolares de alunos carenciados, cujos pais perderam a sua fonte de rendimento em consequência da pandemia de Covid-19 e não foram reintegrados após o

levantamento do bloqueio, cujos pais têm um contrato temporário que não garante um rendimento regular com, pelo menos um progenitor com deficiência crónica e não pode trabalhar ou que estão a crescer com apenas um dos pais.



## BOLSAS DE ESTUDO PARA ESTUDANTES NA PALESTINA

Este projecto foi proposto para apoiar os estudantes cristãos da Universidade Bir Zeit cujos pais perderam o emprego devido à pandemia de Covid-19 e não conseguiram recuperá-lo, mas tiveram de declarar falência ou vender os seus bens para fazer face ao aumento do custo de vida. Assim, graças a uma contribuição da Lugar-Tenência da Alemanha, os estudantes necessitados, receberam uma bolsa para cobrir os seus custos de estudo para os semestres de Verão e Outono de 2021 e para os semestres de Primavera e Outono de 2022.

## AJUDAS VISUAIS PARA O CATECISMO



O Serviço Catequético do Patriarcado esforçou-se por criar um bom programa de educação cristã para os alunos das escolas cristãs da Palestina, Jordânia e Israel.

Foram introduzidos novos métodos de explica-



ção e narração da Bíblia. Estes métodos baseiam-se na utilização de recursos visuais e permitem que os alunos assimilem o significado das histórias, através da interacção e da participação. Graças a estas ferramentas, financiadas pela Lugar-Tenência da Bélgica, os professores verificaram que as crianças se mantêm concentradas e que o significado das histórias bíblicas é mais fácil de compreender e de reter.

## PROJECTORES INTERACTIVOS E NOVAS CARTEIRAS

A maior parte das escolas do Patriarcado Latino na Palestina, foram criadas no século XIX como parte do empenhamento espiritual da Igreja em educar as gerações futuras e proporcionar-lhes uma educação cristã adequada.

Uma avaliação recente das necessidades das várias instalações, revelou que algumas delas carecem de equipamentos modernos essenciais.

A avaliação teve em conta as novas tendências no ensino e da aprendizagem, bem como os

avanços tecnológicos. À luz destas mudanças e, graças ao apoio do Grão-Magistério, o Patriarcado Latino adquiriu 28 projectores interactivos para 8 escolas na Palestina (Taybeh, Bir Zeit, Aboud, Ain Arik, Jifna, Ramallah, Beit Jala, Beit Ashour).

Além disso, graças a uma contribuição das Lugar-Tenências, canalizada através do Grão-Magistério, as velhas carteiras foram substituídas por novas, a fim de proporcionar aos alunos o conforto necessário para assistirem às aulas. As escolas mais necessitadas e, por conseguinte, prioritárias, foram as de Bir Zeit, Zababdeg, Beit Sahour, Ramallah e Nablus.



## MELHORAMENTO DA SEGURANÇA E DA HIGIENE

A escola de al-Fuheis, na Jordânia, sofria de uma deterioração das infra-estruturas sanitárias, devido a uma manutenção irregular e a uma utilização excessiva. Era, pois, indispensável tomar medidas para que as instalações sanitárias fossem adaptadas às necessidades das crianças, nomeadamente em termos de espaço, limpeza, privacidade e acesso à água potável.

Graças, nomeadamente, às contribuições da Ordem do Santo-Sepulcro de Jerusalém, foram efectuadas obras de renovação que permitiram dotar as unidades de uma ventilação adequada, de um novo pavimento, de um acesso e de uma utilização totalmente privados para cada casa de banho, com novos lavatórios, torneiras de água potável segura e limpa e com uma iluminação adequada.

## MODERNIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

A modernização dos laboratórios de informática das escolas é essencial para responder à evolução das necessidades educativas. Estes laboratórios foram concebidos para facilitar as actividades de aprendizagem e o trabalho em grupo. Algumas escolas na Palestina tinham sistemas desactualizados que atrasavam o processo de ensino e aprendizagem.

Com o apoio dos Cavaleiros e Damas da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém, o principal

objectivo desta iniciativa era criar espaços e ferramentas tecnologicamente avançados que pudessem acolher um maior número de alunos e fornecer-lhes instrumentos mais modernos com funcionalidades alargadas.

As escolas envolvidas, incluíam as de Zababdeh, Nablus, Bir Zeit, Ain Arik, Beit Jala, Beit Sahour, Taybeh e as duas escolas do Patriarcado Latino em Gaza. Infelizmente, devido ao conflito em curso, não foi possível concluir o projecto em Gaza. No entanto, os melhoramentos efectuados nas escolas da Cisjordânia, nomeadamente Zababdeh, onde estudam 1034 jovens, Nablus (607 alunos), Bir Zeit (470 alunos), Ain Arik (256 alunos), Beit Jala (840 alunos), Beit Sahour (393 alunos) e Taybeh (373 alunos), foram realizados e concluídos. Estes estabelecimentos dispõem agora de laboratórios informáticos em conformidade com as tendências tecnológicas actuais.



## OS EDIFÍCIOS DO PATRIARCADO LATINO

### PALESTINA

#### RENOVAÇÕES NA SAGRADA FAMÍLIA E NA ESCOLA DE GAZA

O salão paroquial da Sagrada Família em Gaza encontrava-se num estado perigoso, principalmente devido à humidade acumulada e à deterioração natural, para além dos anos de bombardeamento na zona. Era, pois, necessário tomar medi-

das correctivas para reparar e restaurar a sua estabilidade e segurança, o que foi possível graças a uma subvenção da Lugar-Tenência dos EUA do Médio Atlântico. O projecto de reabilitação incluiu trabalhos de isolamento, reforço do piso da cave e de toda a varanda, e proporcionou um local de encontro seguro e renovado para os 120 membros da paróquia latina de Gaza, bem como para toda a comunidade cristã local de cerca de 900 pessoas. Infelizmente, esta obra foi danificada

pela guerra em curso desde 7 de Outubro de 2023.

Uma das escolas do Patriarcado Latino de Gaza está situada em Al-Zaytoon. Alberga 208 alunos e 26 professores. A escola necessitava de obras de renovação que foram possíveis, graças a uma contribuição da Lugar-Tenência da Áustria. A renovação teve um impacto significativo em termos de melhoria do desempenho dos alunos, de aumento do número de inscrições e de outros benefícios para a comunidade através do acesso a um ensino de qualidade e a um ambiente mais seguro. Mais uma vez, estes esforços foram comprometidos pela guerra.

## APOIO OPERACIONAL AO CENTRO TOMÁS DE AQUINO

O Centro Tomás de Aquino é o único centro de juventude cristão católico em Gaza, entre mais de 130 centros não cristãos que operam nesta parte conturbada do mundo.

O projecto, que teve início em 2021, graças ao apoio da Lugar-Tenência Alemã, abrangeu uma série de actividades, incluindo: apoio financeiro aos professores que dão cursos de inglês, gestão de projectos, competências informáticas e apoio aos escritórios dos directores do centro, num total de 17 pessoas.

É de salientar que 72 jovens cristãos conseguiram encontrar trabalho em Gaza, graças aos programas de formação oferecidos pelo Centro, que cessou as suas actividades em 2023, na sequência da guerra que destruiu totalmente Gaza.

## OBRAS NO SEMINÁRIO DE BEIT JALA

Foram efectuadas várias obras de renovação e de segurança no seminário de Beit Jala, fundado em Jerusalém em 1852 pelo Patriarca Giuseppe Valerga para formar sacerdotes diocesanos para servirem em todas as paróquias da diocese da Terra Santa e, transferido para Beit Jala em 1936.

Graças à contribuição da Lugar-Tenência de Inglaterra e do País de Gales, que adoptou este projecto em 2021, foi possível lançar o concurso e iniciar os trabalhos, em benefício das cerca de 100 pessoas que vivem e trabalham nos Seminários Maior e Menor, bem como de todos os visitantes e hóspedes. Para além das economias financeiras anuais, esta mudança reduzirá também o consumo de electricidade e de gás, protegendo assim o ambiente.

Outros trabalhos foram realizados e concluídos nos quartos dos seminaristas, que apresentavam rebocos descascados, manchas de humidade nos tectos e nas paredes devido a fugas de água da chuva do telhado, e nas casas de banho, que se encontravam em mau estado de conservação e necessitavam de ser renovadas.

Com o apoio da Lugar-Tenência da Áustria, foi lançado um projecto de renovação em 2022, que incluiu trabalhos de desmontagem e instalação, trabalhos eléctricos, de canalização e de ventilação, e muito mais, e que conduziu a uma transformação significativa das instalações.

Graças ao apoio do Grão-Magistério e de outras organizações, foi também possível restaurar o telhado.

Um outro projecto no seminário de Beit Jala, concluído em 2023, foi a substituição de um dos elevadores, graças a uma contribuição da Lugar-Tenência da Suíça e do Liechtenstein.

Tudo isto beneficia os 15 padres e seminaristas



actualmente residentes no seminário, bem como todos os futuros padres e seminaristas que sucederão aos actuais residentes nos próximos anos.

### RESTAURO DO SALÃO POLIVALENTE DA PARÓQUIA DE ABOUD

Ao entrarmos nos territórios da Cisjordânia, chegamos à aldeia de Aboud, que alberga vários locais históricos e que, como muitas zonas da região, tem vivido tensões e conflitos ligados à situação geopolítica geral do Médio Oriente. De facto, a aldeia, com o seu património arqueológico e religioso, reflecte a história da região e a população mista cristã e muçulmana que a habita, contribuindo para a sua riqueza cultural.

Aboud tem uma população de 2.000 habitantes, dos quais 1.000 cristãos (500 cristãos latinos).

A renovação do salão polivalente desta paróquia, utilizado para acolher actividades espirituais e recreativas: exposições, conferências, actividades escolares, retiros, eventos, festivais, etc., foi possível graças às contribuições recebidas, em particular do Grão-Magistério.

248 estudantes, padres e os 500 membros da paróquia Nossa Senhora das Sete Dores podem agora beneficiar deste espaço e participar nas iniciativas que aí se realizam.

### SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE SOM NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO EM ZABABDEH

Permanecendo na Cisjordânia, dirigimo-nos para Norte, para Zababdeh, uma aldeia relativamente pequena que, no entanto, desempenha um papel importante na preservação da presença cristã na região. Aqui, durante décadas, a Igreja de Nossa Senhora da Visitação serviu a sua paróquia e os seus jovens. Com o passar do tempo, alguns dos instrumentos utilizados, nomeadamente a aparelhagem de som, deterioraram-se. Graças ao apoio do Grão-Magistério, foi comprado e instalado um sistema de som de última geração, com microfones, amplificadores, altifalantes e equipamentos modernos de processamento de som. O projecto incluiu também a formação do pessoal da igreja e dos voluntários para o seu funcionamento.

## JORDÂNIA

### TRABALHO DE ISOLAMENTO NA PARÓQUIA DE SANTO ELIJAH EM WAHADNEH

Al Wahadneh é uma aldeia da província de Ajloun, situada numa pequena colina com vista para o vale do Jordão. A paróquia foi fundada em 1926, a igreja foi construída em 1963 e consagrada em 1964. Wahadneh tem uma população de 8.000 habitantes, dos quais 500 cristãos, para os quais a paróquia é um centro muito importante. A igreja de Santo Elias, que serviu a comunidade durante décadas, estava a começar a mostrar sinais de problemas de isolamento térmico, causando danos no reboco do interior do edifício. Graças, em parte, às contribuições enviadas através do Grão-Magistério, os trabalhos efectuados resolveram o problema de escoamento do telhado do edifício, e a paróquia e a comunidade de Wahadneh podem agora desfrutar de um local seguro e acolhedor para viver.

### RENOVAÇÃO DA RESIDÊNCIA DAS IRMÃS DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA EM SALT

Salt foi a primeira paróquia (1866) criada pelo Patriarcado Latino na Jordânia Oriental e alberga 2.000 cristãos, dos quais 450 latinos. As Irmãs da paróquia da Assunção de Nossa Senhora têm estado ao serviço desta comunidade cristã desde há décadas. Vivem na mesma residência desde a sua fundação (1910-1912) e, apesar de numerosas renovações para reparar e preservar o edifício, este



continua a sofrer de instalações sanitárias inseguras e disfuncionais, bem como da falta de uma entrada adequada. O apoio às Irmãs resulta do desejo de apoiar a sua missão de servir a comunidade cristã local. Assim, foram renovadas partes da casa, construídas novas casas de banho e reparados alguns espaços adjacentes. O projecto envolveu demolição, reconstrução, impermeabilização e isolamento térmico, seguido da colocação de novas casas de banho e instalações sanitárias. Os trabalhos, iniciados em 2022 graças a uma contribuição enviada pelo Grão-Magistério, foram concluídos no início de 2023, permitindo às 6 religiosas residentes na Residência das Irmãs da Assunção de Nossa Senhora viver num espaço acolhedor e funcional.

### **INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE SOM NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO MONTE CARMELO JABAL AL-HASHIMI**

A paróquia de Hashmí, fundada em 1950, está situada na parte oriental de Amã. É sobretudo uma antiga zona residencial com lojas e algumas empresas. A fim de apoiar os esforços da paróquia para continuar a organizar eventos religiosos e sociais nas instalações da igreja, foi proposta a modernização do sistema de som.

Mais uma vez, graças às contribuições das Lugar-Tenências, que chegam ao Patriarcado Latino através do Grão-Magistério, os trabalhos puderam começar em Abril de 2022 e ficaram concluídos em Janeiro de 2023. Os problemas anteriores de distorção, interferência e qualidade de som foram resolvidos, permitindo que os mais de 2.800 membros da paróquia de Nossa Senhora do Monte Carmelo beneficiem deste sistema moderno e funcional.

### **RENOVAÇÃO DE CINCO SALAS PARA OS ESCUTEIROS DE AL-MISDAR**

A paróquia de Cristo Rei em Al-Misdar renovou cinco salas para proporcionar aos escuteiros um espaço de encontro, de formação e de armazenamento do seu material.

Graças às contribuições recebidas na primavera de 2022 pelos Cavaleiros e Damas, os trabalhos de renovação e a segurança das instalações permi-

tiram que os cerca de cem escuteiros da paróquia de Cristo Rei dispusessem de um espaço acolhedor.

### **RENOVAÇÃO DA CASA DOS PADRES EM MARKA**

O presbitério sofria de problemas de impermeabilização devido à elevada humidade e às fugas de água. Por conseguinte, foram necessários vários trabalhos de engenharia civil, mecânica, electrotécnica, demolição e pintura para melhorar as instalações e criar um ambiente decente.

Graças à contribuição das Lugar-Tenências entregues pelos Cavaleiros e Damas, o pároco e os seus sucessores poderão viver com dignidade até ao fim do seu serviço na paróquia.

### **COMPRA DE UM AUTOCARRO PARA ACOMPANHAR CRIANÇAS DEFICIENTES**

O Centro Nossa Senhora da Paz (OLOPC), situado na zona montanhosa de Khirbet Al Souq, a sul de Amã, e inaugurado oficialmente em 2004 pela Rainha da Jordânia, SAR Rania Al-Abdullah, oferece serviços terapêuticos e de aprendizagem a crianças com deficiências mentais e físicas e aos seus pais, sem distinção de raça, cor ou religião. Os serviços são prestados gratuitamente por terapeutas qualificados e vão desde o aconselhamento familiar ao desenvolvimento de competências sociais e à reabilitação. Para além de servir a popu-



lação da província de Amã, a OLOPC tem programas semelhantes em cinco outros distritos da Jordânia. Estas subdivisões prestam principalmente serviços de fisioterapia a crianças e adultos, enquanto a unidade de Aqaba oferece um serviço completo para deficiências físicas e mentais.

A fim de dar às crianças deficientes de Aqaba a oportunidade de participarem em todos os serviços e actividades extracurriculares, sem serem excluídas ou discriminadas, era importante que o centro dispusesse de um meio de transporte adaptado às necessidades destes beneficiários. Assim, foi proposta a aquisição de um autocarro especialmente concebido para o transporte de crianças com deficiência.

Graças, nomeadamente, à contribuição dos Cavaleiros e Damas do Santo Sepulcro, as cerca de 45 crianças deficientes que recebem cuidados e aconselhamento no centro OLOPC de Aqaba podem ser transportadas das suas casas para o centro e vice-versa.

### **AQUISIÇÃO DE UM MINI-AUTOCARRO PARA AS ACTIVIDADES DE APOIO PASTORAL DA JEC EM SMAKIEH**

Na Jordânia, a Juventude Estudantil Católica (JEC) conta com 30 grupos de jovens, com um total de 3.068 membros registados, distribuídos por nove cidades e aldeias. Cada grupo de jovens em cada localidade está dividido em cinco grupos etários: trabalhadores (22-35), estudantes (19-22), estudantes do ensino secundário (16-18), estudantes do ensino preparatório (13-15) e estudantes do ensino primário (6-12).

Smakieh é uma das regiões onde a JEC tem cerca de 200 membros que participam em actividades e preparam cursos de formação e workshops, retiros e encontros espirituais, campos de férias, festivais religiosos, eventos desportivos, viagens educacionais e reuniões.

Todos estes eventos têm lugar em Amã, a 130 km de Smakieh, e noutros locais muitas vezes distantes. Era, portanto, necessário fornecer aos membros da JEC de Smakieh um meio de transporte para que pudessem comparecer a horas nas várias actividades.

Com a contribuição da Lugar-Tenência da Espanha Ocidental, o Patriarcado Latino de Jerusa-

lém pôde fornecer aos membros da JEC de Smakieh um miniautocarro que lhes permite deslocarem-se eficazmente, melhorar a experiência global dos participantes que, ao viajarem juntos, podem partilhar momentos e criar laços mais fortes.

### **RENOVAÇÃO DA IGREJA DOS MÁRTIRES E DO SALÃO PAROQUIAL DE MARJ EL HAMAM**

Fundada em 1986, a paróquia de Marj al-Hamam é composta por 350 famílias. O interior da pequena igreja necessitava de trabalhos de reparação, pois as paredes, os tectos e o chão apresentavam sinais de fissuras, erosão e danos causados pela humidade e infiltrações de água.

O objectivo do projecto era renovar a antiga igreja e o salão paroquial, a fim de preservar o seu valor histórico, melhorar a sua integridade estrutural e criar um espaço acolhedor para a comunidade. Graças às contribuições das Lugar-Tenências que chegaram ao Patriarcado Latino através do Grão-Magistério, a renovação incluiu o restauro completo das instalações arquitectónicas, eléctricas, sanitárias e interiores.

### **MANUTENÇÃO DO SISTEMA ELÉCTRICO DO CONVENTO DE ST-JOSEPH EM ADER**

Ader, uma pequena aldeia no sul da Jordânia, com uma população de cerca de 2.000 habitantes, dos quais cristãos latinos, greco-católicos e greco-ortodoxos, é a sede da paróquia de São José, com



uma igreja construída entre 1932 e 1933. Com as contribuições recebidas do Grão- Magistério, foram realizados trabalhos de reestruturação e de segurança da instalação eléctrica, permitindo que os cerca de 500 fiéis, os sacerdotes e todos os que utilizam e visitam a instituição vivam num ambiente seguro.

## ISRAEL

### RESTAURO DO PÁTIO PRINCIPAL E DA STRUCTURA DE ACOLHIMENTO DE DEIR RAFAT

Transferido para Deir Rafat, em Israel, o Santuário de Nossa Senhora Rainha da Palestina e da Terra Santa faz parte de um complexo com duas alas: uma dedicada à hospitalidade e aos centros de desenvolvimento profissional, a outra à comunidade monástica. Em 2022, foi lançado um projecto de restauro com a contribuição da Lugar-Te-



*Fundado pelo Patriarca Luigi Barlassina nos anos 20, o santuário de Nossa Senhora Rainha da Palestina em Deir Rafat é de grande importância para toda a diocese da Terra Santa. As monjas da Família Monástica de Belém oferecem uma presença libertadora de oração e de adoração neste santuário mariano, que acolhe cristãos de todas as confissões, bem como judeus e muçulmanos, que partilham um mesmo desejo e uma mesma oração: a paz do coração, a paz nas famílias e a paz para esta bela terra de Jesus. No decreto "Est quidem notum", emitido pelo Papa João Paulo II a 21 de janeiro de 1994, a "Regina Palastinae" foi proclamada padroeira da Ordem do Santo Sepulcro. A festa de Nossa Senhora da Palestina, fixada para 25 de Outubro, é especialmente celebrada no último domingo de Outubro.*



nência da Austrália Nova Gales do Sul para este lugar que, atrai peregrinos de todo o mundo. O pátio principal e a ala de hóspedes do convento foram modernizados, proporcionando um ambiente acolhedor e confortável tanto para os residentes como para os visitantes. As instalações sanitárias foram modernizadas e a melhoria do isolamento e da manutenção do telhado contribuíram para a eficiência energética e para a redução dos custos dos serviços públicos. As melhorias es-

téticas, incluindo a poda de árvores, a pintura e o branqueamento, conferiram à propriedade um aspecto mais sereno e agradável. A substituição dos antigos tanques de água e dos painéis solares por um sistema mais eficiente, reforçou o empenhamento na sustentabilidade e na gestão responsável dos recursos. Globalmente, o projecto de renovação não só preservou o encanto histórico de Deir Rafat, como também assegurou a sua funcionalidade e longevidade. ■

# Alguns resultados do programa de capacitação dos jovens da Cisjordânia e de Jerusalém Oriental e do programa de empreendedorismo feminino em Jerusalém

**N**a Palestina, os jovens representam cerca de um terço da população e continuam a enfrentar dificuldades e obstáculos na criação de um futuro para si próprios, devido à precariedade das condições sociais e ao aumento da insegurança resultante do conflito israelo-palestino.

O programa “*LPJ Youth Empowerment*” visa apoiar a emancipação económica de jovens cristãos de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 21 e os 35 anos, em Jerusalém Oriental e na Cisjordânia, proporcionando-lhes competências profissionais e aconselhamento e incentivando-os a tornarem-se agentes de mudança positiva nas suas comunidades.

Lançado em 2022 com a contribuição da **Lugar-Tenência da Alemanha**, o programa envolveu 22 mulheres e 20 homens que, em 2023, concluíram o curso.

Para estes 42 jovens, a experiência foi muito importante, tanto a nível emocional como profissional: alguns deles, que tinham confessado sentir-se deprimidos e sem esperança, recuperaram o seu entusiasmo e confiança no futuro, no final do curso de formação.

A maioria das pessoas que beneficiaram deste programa conseguiram encontrar um emprego, iniciar um estágio noutras empresas, ou criar a sua própria empresa. Têm agora a garantia de poder sustentar-se a si próprios e às suas famílias.

Além disso, o programa “*Empowering Women in Jerusalem*” foi criado para apoiar e melhorar a vida das mulheres cristãs através da formação profissional que lhes permitirá criar as suas próprias empresas. A emancipação económica das mulheres é essencial para quebrar o ciclo da pobreza e garantir uma vida digna às que estão de-

sempregadas ou enfrentam dificuldades financeiras.

Proporcionar-lhes educação e competências permite-lhes realizar o seu potencial, fazer ouvir a sua voz e promover a igualdade entre homens e mulheres, com vista a construir comunidades mais inclusivas, uma sociedade mais justa e equitativa.

Graças ao apoio da **Lugar-Tenência da Alemanha** e da **Lugar-Tenência de Espanha Ocidental**, 40 mulheres de Jerusalém Oriental puderam aceder ao programa. Para além do curso que escolheram, as participantes receberam formação adicional em gestão empresarial, marketing, literacia financeira e manutenção de registos. ■



*A maior parte das pessoas que beneficiaram do programa para jovens na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental conseguiram encontrar trabalho. Graças à Ordem, conseguem sustentar as suas famílias.*

# A participação da Ordem nas reuniões da ROACO

“Santo Padre, trago-vos as orações de trinta mil Damas e Cavaleiros da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém”. Com estas palavras, o Governador-Geral, Embaixador Leonardo Visconti di Modrone, dirigiu-se ao Papa Francisco a 22 de Junho de 2023, durante a audiência concedida aos membros da ROACO (Reunião das Obras de Ajuda às Igrejas Orientais). O Santo Padre expressou o seu apreço e gratidão pelo trabalho de esperança realizado, e saudando depois o grupo de jovens delegados das Igrejas Orientais convidados a partilhar as suas

experiências no âmbito dos trabalhos deste encontro. O Governador-Geral assegurou também ao novo Prefeito das Igrejas Orientais, D. Claudio Gugerotti, o apoio da Ordem aos projectos de solidariedade a favor dos cristãos do Médio Oriente. A 96ª sessão plenária da ROACO, em Roma, teve lugar de 20 a 22 de Junho, na Aula Magna da Casa La Salle, presidida por D. Claudio Gugerotti. O Secretário de Estado, Cardeal Pietro Parolin, o Nuncio Apostólico em Israel e Delegado Apostólico em Jerusalém, Mons. Adolfo Tito Yllana, e o Secretário de Estado para a Coopera-

ção Internacional, Mons. José Maria de Lourdes Adolfo Tito Yllana, os Núncios Apostólicos na Turquia e no Irão, Marek Solczyn’ ski e Andrzej Józwowicz, o Arcebispo Metropolitano de Asmara, Menghsteab Tesfamariam, o Custódio da Terra Santa, P. Francesco Patton e o Irmão Peter Bray, na altura, vice-Reitor da Universidade de Belém. Na sua intervenção, o Cardeal Secretário de Estado apresentou um resumo pormenorizado das intervenções da Santa Sé nas várias regiões de crise do mundo, enquanto os outros oradores centraram a sua atenção na situação da Terra Santa. Durante os debates, o Governador-Geral enquadrou a Ordem numa série de projectos em Israel, na Palestina e na Jordânia. Em Israel, trata-se da Comunidade de Beatificação em Emaús e da paróquia greco-melquita de São Georges em Maghar; na Palestina, da escola Nossa Senhora da Anunciação em Rahalah e do Hospital Caritas para Bebés em Belém; e na Jordânia, do centro pastoral greco-melquita no bairro de Arjan em Amã.

Seis meses depois desta sessão plenária, em Janeiro de 2024, o Governador-Geral participou no comité director da ROACO, presidido pelo Cardeal Claudio Gugerotti para examinar as iniciativas a lançar em 2024 e aprovar uma série de projectos. O Cardeal Pierbattista Pizzaballa dirigiu-se à reunião por videoconferência a partir de Jerusalém, ilustrando os últimos desenvolvimentos do conflito israelo-palestiniano e o seu impacto na sociedade e na comunidade cristã. A Ordem comprometeu-se a realizar quatro projectos (renovação da rede eléctrica de uma escola greco-católica na Jordânia, instalação de salas de aula numa escola carmelita em Israel, reestruturação de um mosteiro beneditino em Jerusalém e de um jardim de infância para irmãs missionárias também em Jerusalém) num total de 236.000 euros, a primeira parcela das contribuições para as iniciativas da ROACO para 2024. ■



*A 96ª sessão plenária da ROACO, em Roma, realizou-se de 20 a 22 de junho na Aula Magna da Casa La Salle, sob a presidência de D. Claudio Gugerotti, Prefeito do Dicastério para as Igrejas Orientais.*



## 50 anos da Universidade de Belém

*Um jubileu para olhar para o futuro*

**E**m 2023, a Universidade de Belém celebrou o seu 50º aniversário. É um estabelecimento universitário que proporciona uma educação de primeira qualidade a jovens palestinianos, tanto cristãos como muçulmanos, que são formados para se tornarem profissionais competentes na sua própria sociedade ou noutras locais.

Ao longo dos últimos trinta anos, a Ordem do Santo Sepulcro, consciente da importância da formação profissional oferecida por esta universidade, não hesitou em promover e apoiar várias iniciativas em benefício dos seus estudantes.

O ano jubilar da Universidade de Belém terminou com uma bela cerimónia no dia 1 de Outubro de 2023, alguns dias antes do início do conflito, que ainda afecta as populações palestiniana e israelita. Nesta data, foi benzedo e inaugurado o novo centro Georgette Salameh para estudantes e visitantes, para o qual, entre outros projectos, a Ordem contribuiu.

A 1 de Outubro de 1973, a Universidade de Belém abriu as suas portas com 112 estudantes e 16 professores, num edifício partilhado com uma escola secundária. Actualmente, a universidade acolhe 3.300 estudantes por ano e tem mais de 200 professores a tempo inteiro e a tempo parcial

que leccionam 9 mestrados, 22 licenciaturas, 6 bacharelados e 3 pós-graduações. 78% da população estudantil é feminina.

O Irmão Peter Bray – que foi vice-Reitor durante 15 anos e um contacto precioso para a Ordem – ajudou-nos a reconstituir alguns dos pontos altos da relação entre a Universidade de Belém e a Ordem do Santo Sepulcro, começando com os primeiros intercâmbios em 1993: “A primeira menção de apoio financeiro remonta a 1999, quando, a 6 de Maio desse ano, Robert Benson, então Lugar-Tenente de Inglaterra e País de Gales, escreveu ao Irmão Michael O’Hern, Presidente e Chefe Executivo da CBIS (Christian Brothers Investment Services), sobre a possibilidade de criar, através da Ordem, um fundo, por intermédio da Fundação De Fursenberg, para prestar assistência financeira à Universidade de Belém, principalmente em relação aos estudos religiosos oferecidos pela Universidade. Desde então, este fundo tem apoiado o Departamento de Estudos Religiosos. Mais tarde, em 2005, a Ordem criou a Cátedra Cardeal Hume de Estudos Religiosos para apoiar o Departamento.

*O jubileu da Universidade de Belém foi marcado por uma maravilhosa celebração no dia 1 de outubro de 2023.*



O principal objectivo do Departamento de Estudos Religiosos é preparar os estudantes para se tornarem professores de estudos religiosos nas escolas.

*A Universidade de Belém acolhe 3 300 estudantes todos os anos e tem mais de 200 professores.*

A 8 de Janeiro de 1998 o Frei Vincent Malham, então vice-Reitor, recebeu um fax do Conde Ludovico Carducci Arsenio da Ordem do Santo Sepulcro, informando que o Cardeal Furno, Grão-Mestre da Ordem, tinha aprovado a criação de uma bolsa anual de 25.000 dólares para a Universidade de Belém. Outras bolsas de estudo se seguiram, a pedido de sucessivos Grão-Mestres e Lugar-Tenentes, para apoiar os estudantes desta universidade”.

Outro aspecto importante foi certamente a expansão das instalações da universidade, para a qual a Ordem deu um contributo significativo ao longo dos anos: o Millennium Hall, construído, como o seu nome indica, no início do novo milénio, alberga um teatro com o nome do Cardeal Furno, então Grão-Mestre da Ordem. Vários outros edifícios foram renovados, em parte graças aos fundos enviados pela Ordem: o edifício De La Salle, o edifício Bethlehem, que abrigava originalmente a faculdade de enfermagem, e a biblioteca.

Para além das renovações, o Irmão Peter Bray menciona as duas últimas estruturas construídas com a ajuda da Ordem. “Em 2021, foram inauguradas as novas instalações de enfermagem e ciências da saúde. O Colégio fez uma contribuição significativa através de um legado da Dama Rose Bente Lee à Lugar-Tenência dos EUA do Atlânti-

co Médio, que foi destinado às instalações de enfermagem e ciências da saúde. O edifício foi baptizado de ‘John Patrick Cardinal Foley Hall’ em honra do Grão-Mestre que ocupou o cargo de 2007 a 2011.”

Em 31 de Dezembro de 2023, o Irmão Peter Bray terminou o seu mandato como Vice-Chanceler e a Universidade de Belém deu as boas-vindas ao seu sucessor, o Irmão Heक्टर Hernan Santos Gonzalez, que acompanhará e liderará esta valiosa instituição académica com paixão e empenho nos anos vindouros. No seu discurso de despedida, publicado na página web da universidade, o Irmão González escreve: “Ao olharmos para trás e recordarmos com gratidão o trabalho e a dedicação de muitas pessoas que fizeram da Universidade de Belém o que ela é hoje, regozijemo-nos com este jubileu e com o que está para vir.

Reflectindo sobre os seus quinze anos como vice-Reitor, o Ir. Bray partilha um pensamento pessoal: “Estou muito consciente dos desafios que caracterizaram este período, mas também do facto de que a oportunidade de fazer parte de uma instituição que fez a diferença na vida dos jovens que nos foram confiados foi uma bênção. Foi maravilhoso para mim poder trabalhar com pessoas extraordinárias para ajudar a criar um oásis de paz onde os estudantes se pudessem sentir seguros e acarinhados, um local que oferecia um ensino superior de qualidade e onde tinham um sentimento de pertença. Deixei a Universidade de Belém com um profundo sentimento de gratidão a Deus, ao povo da Palestina, à minha comunidade e a alguns estudantes verdadeiramente inspiradores que enriqueceram profundamente a minha vida.

Conclui agradecendo à Ordem do Santo Sepulcro pelo seu apoio à Universidade enquanto instituição e, sobretudo, aos seus estudantes. Nos últimos dez anos, a Ordem contribuiu com cerca de 4 milhões de euros. “O apoio que a Universidade de Belém tem recebido de todo o mundo tem ajudado os estudantes a saberem que não foram esquecidos, e a Ordem do Santo Sepulcro tem desempenhado um papel importante nesse sentido. Saber que não foram esquecidos é um ponto importante para manter a esperança, e é por isso que estou profundamente grato por este apoio.

**Elena Dini**

## O crescimento da Ordem e um eco das investiduras no mundo

2023 foi um ano de regresso à vida comunitária, depois das restrições impostas pela Covid-19 nos anos precedentes. Foi também um ano de mudanças, novas entradas, promoções e nomeações que mostram como a Ordem do Santo Sepulcro está viva e activa no mundo.

De facto, mais de **55** ritos de investidura tiveram lugar em 2023, durante os quais mais de **1.000** novos

Cavaleiros e Damas foram admitidos na Ordem. Nas mesmas ocasiões, mais de **980** membros receberam uma promoção. Relembramos em imagens, alguns desses grandes momentos, nos quais o Grão-Mestre e o Governador-Geral estiveram presentes.

*Sassari, Itália,  
28-29 Abril 2023*

*Milão, Itália,  
12-13 Maio 2023*





Bruxelas, Bélgica, 8 Junho 2023)

## ***A Princesa Astrid da Bélgica e o seu marido entraram para a Ordem***

**N**o dia 8 de junho de 2023, durante uma cerimónia solene na Igreja Capitular de Notre-Dame des Victoires, em Bruxelas, o Grão-Mestre entregou as insígnias de Grã-Cruz da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém a Sua Alteza Real a Princesa Astrid, Princesa da Bélgica, e ao seu marido, Sua Alteza Imperial e Real o Arquiduque Lorenz da Áustria-Este, Príncipe da Bélgica.

A cerimónia decorreu na presença do Núncio Apostólico da Bélgica e Luxemburgo, Mons. Franco Coppola, do Governador-Geral, Embaixador Leonardo Visconti di Modrone, do Lugar-Tenente da Bélgica, Damien de Laminne de Bex, do Chanceler, Embaixador Alfredo Bastianelli, e de outros dignitários da Corte da Bélgica, da Ordem e da Lugar-Tenência. A investidura insere-se numa tradição histórica em que as famílias dos ilustres agraciados sempre estiveram muito próximas da Igreja e da Ordem do Santo Sepulcro.



*Praga, República Checa,  
6-7 de Outubro 2023*



*Barcelona, Espanha,  
6-7 Outubro 2023*



*Roma, Italia,  
15-16 Dezembro 2023*



*Nova Iorque, Estados Unidos,  
13-14 Outubro 2023*

*Madrid, Espanha,  
27-28 Outubro 2023*



Peregrinação à  
Terra Santa da  
Lugar-Tenência  
da Suíça e  
Liechtenstein, em  
Março de 2023.



## O significado da peregrinação à Terra Santa para os membros da Ordem

*Donata Maria Krethlow-Benziger,  
Lugar-Tenente para a Suíça e  
Liechtenstein, a partir do que viveu  
em 2023, oferece-nos uma reflexão  
sobre a importância de visitar a  
Igreja Mãe da Terra Santa.  
Este artigo ilustra bem o que os  
Cavaleiros e Damas de todo o mundo  
experienciam nas peregrinações  
organizadas pela Ordem.*

Ao longo dos séculos, a peregrinação a Jerusalém tem sido um nobre objectivo dos cristãos. A visão da Jerusalém celeste era omnipresente. Actualmente, as peregrinações à Terra Santa permitem-nos visitar os Lugares Santos e apercebermo-nos da situação dos cristãos que ainda lá vivem. É um sinal forte, a expressão de um laço íntimo entre nós, Cavaleiros e Damas da nossa Ordem de Cavalaria, e a população cristã local. É também um testemunho do nosso amor pela terra onde viveu Nosso Senhor Jesus Cristo. As pessoas vivem ali numa realidade diferente da nossa, na Europa.

Que grande felicidade e alegria tivemos quando pude partir em peregrinação à Terra Santa, em Maio de 2023, com mais de 70 pessoas da Lugar-Tenência. O acolhimento caloroso no Patriarcado Latino, com a atribuição da concha do peregrino, foi para mim o ponto alto da viagem. Foi uma honra que o Patriarca, Sua Beatitude o Cardeal Pierbattista Pizzaballa, nos acolhesse em Jerusalém e entregasse pessoalmente a concha do peregrino a cada Cavaleiro e Dama que visitava a Terra Santa pela primeira vez, como membro da Ordem. Seguidamente, na nossa qualidade de Cavaleiros e Damas, pudemos experimentar a entrada solene na Basílica do Santo Sepulcro.

Ficámos ainda mais chocados ao saber dos acontecimentos que abalaram a Terra Santa a partir de 7 de Outubro de 2023. Desde então, as terríveis notícias do Médio Oriente acrescentaram um novo capítulo de sofrimento à história da Ter-

ra Santa. Os nossos pensamentos e orações vão para todas as pessoas afectadas por esta tragédia. O nosso compromisso com os projectos e a nossa ligação à população cristã da Terra Santa permanecem intactos, mesmo que não possamos ir lá pessoalmente num futuro próximo. Não podemos perder a esperança e deixar sozinhos os nossos irmãos e irmãs na fé, no Médio Oriente.

Como Damas e Cavaleiros da nossa Ordem, fazemos parte da Igreja Mãe da Terra Santa. Devemos encher as ruas e os Lugares Santos com a nossa presença e as nossas orações. E regressaremos logo que as condições políticas o permitam. Porque a Basílica do Santo Sepulcro, em Jerusalém, não é uma igreja qualquer. É o lugar onde Nosso Senhor Jesus Cristo sofreu, morreu e ressuscitou. E é a partir desta Basílica que a luz brilha para o mundo através da ressurreição de Cristo.

## Permitir aos jovens estudantes apaixonarem-se pela Terra Santa

*A bela iniciativa da Lugar-Tenência de Inglaterra e do País de Gales poderia fazer escola*

Como parte do programa de divulgação da Lugar-Tenência de Inglaterra e do País de Gales, uma pequena equipa de membros embarcou num programa de visitas a capelanias de universidades católicas para apresentar aos estudantes, a Ordem e o seu trabalho na Terra Santa, e falar depois com os estudantes. Este trabalho gerou um verdadeiro interesse pela Ordem entre os estudantes católicos, pelo que decidimos criar um programa de bolsas de estudo para dois estudantes de pós-graduação para nos acompanharem à Terra Santa e experimentarem por si próprios o trabalho que estávamos a fazer. Tratava-se de uma aventura completamente nova para nós e, com dois estudantes de pós-graduação seleccionados, em Outubro de 2023, cinco de nós, eu, o Lugar-Tenente, o nosso Director de Peregrinação, o nosso Oficial de Cerimoniário, o Nicholas e o Pedro passámos oito dias na Galileia, em Jerusalém e

Belém. Queríamos que eles não só vissem o trabalho da Ordem, mas também que descobrissem por si próprios como é a vida dos cristãos naquele lugar.

Foi uma experiência totalmente nova para eles e uma grande alegria para nós, que já estivemos várias vezes na Terra Santa, ver as suas reacções durante a viagem. O nosso programa incluía uma missa diária, visitas aos Lugares Santos e encontros com membros das comunidades cristãs locais. Encontraram-se com estudantes da Universidade e do Seminário de Belém, onde experimentaram a calorosa hospitalidade de que desfrutamos em cada visita. Fomos todos convidados a passar uma noite com uma família palestina em Belém e a juntarmo-nos a eles para uma refeição familiar. Isto deu aos estudantes a oportunidade de falar com três gerações da mesma família sobre as dificuldades da sua vida quotidiana como cris-



*O Lugar-Tenente de Inglaterra e País de Gales, Michael David Byrne (ao centro, na fila de trás), com o Diretor da Peregrinação, o Oficial de Cerimónias e os jovens estudantes Nicholas e Peter, que foram convidados a descobrir a Terra Santa e a Ordem.*

missa no Calvário, na Basílica do Santo Sepulcro, e estar junto à água em Tabgha, perto do Lago Tiberíades, olhando para os Montes Golan e imaginando Nosso Senhor no lago e no barco com os seus discípulos.

Para muitos de nós, as sucessivas peregrinações à Terra Santa tornam a experiência mais profunda e mais reflectida, mas nada pode reproduzir o efeito global da primeira peregrinação. Esta experiência é eterna, e foi um privilégio para nós os três, que já lá tínhamos estado várias vezes, testemunhar a alegria desta nova experiência para os nossos jovens estudantes, para quem esta peregrinação motivará para sempre o seu compromisso para com a terra de Cristo.

tãos. Para estes estudantes, que no Ocidente não têm de lutar pela sua fé, foi uma experiência profunda, tanto para Peter como para Nicholas. Viram com os seus próprios olhos a ligação entre os cristãos desta região e os membros da nossa Lugar-Tenência que, ao longo dos anos de numerosas peregrinações, estabeleceram relações pessoais com muitos amigos cristãos na Terra Santa.

Pedro e Nicholas regressaram a casa profundamente impressionados com o que tinham vivido em primeira mão. Embora, de um modo geral, soubessem o que esperar, porque já tinham participado em muitas conferências e reuniões com membros da nossa Lugar-Tenência, nenhuma dose de informação prévia poderia substituir a experiência de vida no local; as vistas e os cheiros, o barulho e a azáfama do bairro cristão de Jerusalém, as paisagens, o simples facto de estar ali, a pensar e a rezar; experiências como a sua primeira

Peter e Nicholas regressaram a casa tendo vivido uma experiência profunda em dois aspectos: em primeiro lugar, a experiência directa da vida quotidiana na Terra Santa; em segundo lugar, a experiência de ver o trabalho da Ordem não só em termos de apoio material e de donativos de esmolas, mas também o elemento mais profundo de estar ao lado dos cristãos na sua luta quotidiana para viver a sua fé. Ambos experimentaram em primeira mão a diferença entre um mero turista religioso e um verdadeiro peregrino.

Regressaram a casa com muita matéria de reflexão e uma fé renovada. Ambos demonstraram o sucesso desta nova iniciativa no nosso programa de bolsas de estudo, e esperamos renovar este programa regularmente no futuro, sempre que possível.

**Michael David Byrne**

*Lugar-Tenente de Inglaterra e do País de Gales*

# Um livro para ouvir!

*A versão inglesa do livro do Grão-Mestre sobre a espiritualidade da Ordem está disponível em formato áudio, enquanto aguardamos a sua tradução noutras línguas.*

O livro de Sua Eminência o Cardeal Fernando Filoni, *E Toda a Casa se Encheu Com o Perfume*. Para uma espiritualidade da Ordem do Santo Sepulcro, é uma grande bênção! Ela recorda-nos que o objetivo principal da nossa pertença à Ordem é aprofundar a nossa relação pessoal com Nosso Senhor.

Graças à doação de um membro generoso, a Sra. Shirley J. Drury, e ao tempo e talento de Matthew Bunson e Timothy Milner, pudemos produzir um audio-livro.

Esta é uma ótima notícia e temos o prazer de informar que a versão inglesa do livro ouvido pode ser descarregada gratuitamente.

Podem aceder ao áudio-livro no sítio Web da Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro da América do Norte, no seguinte endereço: [www.eohsjnorthamerica.org](http://www.eohsjnorthamerica.org)

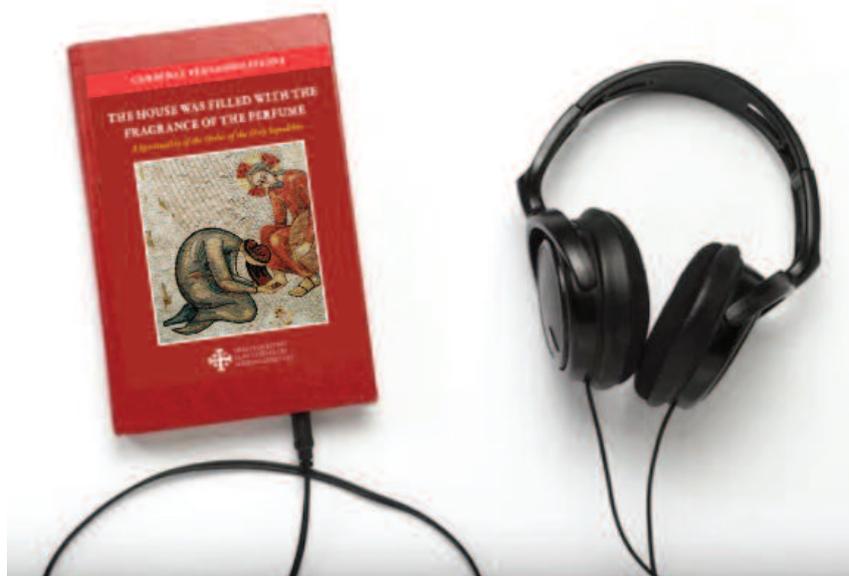
O áudio-livro está também disponível no sítio Web da Ordem.

O livro de Sua Eminência é profundo. Muitos padres e Lugar-Tenentes usam-no para homilias e meditações. Um actor shakespeariano de Londres foi contratado para gravar a sua leitura. Ao integrar as 187 notas de rodapé, o leitor conseguiu dar ainda mais vida a este texto. O áudio-livro permitirá a cada membro aprofundar a sua espiritualidade e reafirmar as razões pelas quais somos membros desta maravilhosa Ordem.

Por favor, usem tanto o livro como o áudio-livro para recrutar novos membros e informar a comunidade católica sobre a Ordem.

**Thomas Pogge**

*Vice-Governador-Geral para a América do Norte*



## Descobertas no pátio do Palazzo della Rovere

Em 26 de julho de 2023 realizou-se uma conferência de imprensa na sede da Ordem para apresentar os resultados arqueológicos de três anos de escavações no jardim do Palazzo della Rovere. A Superintendente Especial para Roma, Daniela Porro, sublinhou a importância excepcional dos achados dos períodos Julio-Claudiano e medieval tardio. Na sua intervenção, o Governador-Geral, Embaixador Leonardo Visconti di Modrone, sublinhou que a Ordem sempre esteve disposta a facilitar os trabalhos de investigação histórica, cujos custos foram suportados pela empresa hoteleira que aluga parte do Palazzo della Rovere.

Uma bolha de espaço-tempo que milagrosamente chegou até nós, contendo séculos de história, desde o final da era republicana até ao século XV: desde parte do infame teatro de Nero, documentado em fontes literárias contemporâneas, mas jamais encontrado na topografia da cidade, até à Idade Média, menos conhecida mas de maior interesse para os eruditos.

*“Novas descobertas arqueológicas: Theatrum*

*Neronis”* foi o título da conferência de imprensa realizada a 26 de Julho em Roma, no Palazzo della Rovere, sede da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, na presença de, entre outros, o Cardeal Fernando Filoni, Grão-Mestre da Ordem, de Daniela Porro, Superintendente Especial

*Vista aérea das escavações no pátio do Palazzo della Rovere.*





de Roma, de Renato Sebastiani e Alessio De Cristofaro, arqueólogos da Superintendência, e de Marzia Di Mento, arqueóloga. Estava também presente o convidado de honra, Leonardo Visconti di Modrone, Governador-Geral da Ordem, que apresentou a gênese das escavações, nomeadamente o projecto de recuperação do pátio interior do palácio renascentista doado pelo Papa Pio XII aos Cavaleiros para sua sede.

Os furos de sondagem necessários para os trabalhos, iniciados há três anos, revelaram um tesouro inesperado que ainda está a ser estudado, mas já está cheio de surpresas de grande valor documental. A hipótese interpretativa – o teatro do imperador mencionado por Plínio, Suetónio e Tácito – é verdadeiramente fascinante. “A arqueologia é uma ciência lenta e fria”, diz Alessio De Cristofaro, que trabalha com base em indícios.

Neste caso, as pistas são muitas. Em primeiro lugar, a magnificência “imperial” do edifício: estuque coberto de folha de ouro, decorações preciosas, materiais raros, incluindo uma coluna de mármore africano e um capitel de alabastro. Havia também matrizes de rosários e produtos semi-acabados em osso, encontrados no início da Idade Média, medalhões usados pelos peregrinos e delicados e belos cálices de vidro trabalhado – provavelmente para uso litúrgico – milagrosamente re-



construídos graças à paciência da equipa encarregada das escavações, dirigida pela arqueóloga Marzia Di Mento.

Esta é uma descoberta de excepcional importância”, reiterou a Superintendente Especial de Roma, Daniela Porro, “e testemunha um extraordinário edifício do período Julio-Claudio, o teatro onde Nero encenava os seus espectáculos de poesia e canto, conhecido de fontes antigas, mas nunca encontrado.

As descobertas medievais e modernas são também de grande interesse, contribuindo para o nosso conhecimento histórico e topográfico da evolução de uma zona importante da cidade.

Na antiguidade, a área das escavações iniciadas há dois anos sob a direcção científica de Renato Sebastiani e continuadas por Alessio De Cristofaro, situava-se nos jardins de Agripina, a Velha, o vasto domínio da família Júlio-Claudia, onde Calígula tinha construído um grande circo para corridas de cavalos e Nero, um teatro.

Os vestígios desenterrados dizem respeito ao lado esquerdo da cãvea semicircular, os frontões das sacadas, co-

lunas sumptuosas finamente trabalhadas em mármore precioso, decorações refinadas em estuque e áreas de serviço, talvez locais de armazenamento de guarda-roupa e cenários. Raros exemplares de cálices de vidro, jarros e cerâmicas, insígnias de peregrinos e placas de sinalização testemunham o desenvolvimento da região na Idade Média, entre as actividades de produção e fabrico e as viagens ao túmulo do apóstolo Pedro.

Duas insígnias de peregrinação (com a Santa Face de Lucca e a Virgem de Rocamador) e um frasco moldado em forma de galo de São Pedro, peças importantes na história dos jubileus, provêm das estradas, tecnicamente chamadas “camadas abandonadas”.

**Silvia Guidi**

*L'Osservatore Romano*  
(26 de Julho, 2023)



**GUCCIONE**

DESDE 1975

CONDECORAÇÕES PARA ORDENS DE CAVALARIA



Ordem do Santo Sepulcro  
Ordens Equestres Pontifícias  
Ordem de Malta

Ordens Dinásticas de Itália e da República

# UMA ORAÇÃO PELA PAZ NA TERRA SANTA

*Rainha da Paz,*

*Filha eleita de um mundo ainda devastado pela guerra, pelo ódio e pela violência,*

*oferecemos-te a nossa oração cheia de confiança:*

*Faz com que as lágrimas de Jesus ao ver a Cidade Santa, que não compreendeu o dom da paz, não caiam, mais uma vez, na indiferença e no cálculo político.*

*Olhai para as aflições de tantas mães, pais, irmãos, irmãs e filhos, vítimas de energias destruidoras, cegos e sem futuro.*

*Inspirai caminhos de diálogo, uma vontade forte para encontrar uma solução para os problemas, uma cooperação com esperança certa.*

*Que nunca nos habituemos à opressão,*

*Que nunca consideremos as lutas "inevitáveis" e as vítimas que elas causam "danos colaterais".*

*Que a lógica da agressão não prevaleça sobre a boa vontade, e que a solução de tantos problemas não seja considerada impossível.*

*Como na Vossa oração entre os discípulos no Pentecostes, obtende do Todo-Poderoso que as situações que parecem insuperáveis na Terra Santa encontrem um desfecho feliz.*

**AMÉN**

**Fernando Cardeal Filoni**

Grão-Mestre da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém



*A. Auerbach, 18 marzo '24*